

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE SAÚDE II
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE

GISLENE DE JESUS CRUZ SANCHES

**REPRESENTAÇÕES DE IMAGENS SIMBÓLICAS ESTAMPADAS EM
CAMINHÕES E A INTERAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE COMO
FATOR DE PROTEÇÃO**

JEQUIÉ-BA

2018

GISLENE DE JESUS CRUZ SANCHES

**REPRESENTAÇÕES DE IMAGENS SIMBÓLICAS ESTAMPADAS EM
CAMINHÕES E A INTERAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE COMO
FATOR DE PROTEÇÃO**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, área de concentração Saúde Pública, para apreciação e julgamento da Banca Examinadora.

Linha de Pesquisa: Educação em Saúde e Sociedade

Orientador: Prof. Dr. Sérgio DonhaYarid

JEQUIÉ-BA

2018

S211r Sanches, Gislene de Jesus Cruz.

Representações de imagens simbólicas estampadas em caminhões e a interação da espiritualidade como fator de proteção / Gislene de Jesus Cruz Sanches.- Jequié, 2018.

71f.

(Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, sob orientação do Prof. Dr. Sérgio Donha Yarid)

1.Imagens simbólicas 2.Espiritualidade 3.Motoristas de caminhão
4.Proteção I.Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia II.Título

CDD – 362.19892

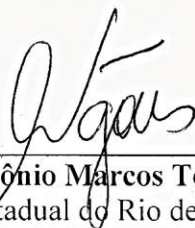
SANCHES, Gislene de Jesus Cruz. Representações de imagens simbólicas estampadas em caminhões e a interação da espiritualidade como fator de proteção. 2018. [Dissertação de Mestrado]. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, Área de concentração em Saúde Pública. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Jequié, Bahia.

Banca Examinadora



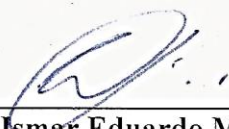
Prof Dr Sérgio Donha Yarid

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Orientador e presidente da banca examinadora



Prof Dr Antônio Marcos Tosoli Gomes

Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ



Prof Dr Ismar Eduardo Martins Filho

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Dedico este estudo aos meus pais, meu esposo (Anselmo) e ao nosso maior feito juntos, Lis Camilli. Filha linda, minha razão de viver, que me dá força, energia e determinação para continuar adiante e me apoia de maneira incondicional.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a **DEUS** pelo dom da vida, base da minha fé, obrigada Senhor pelas bênçãos diárias, obrigada meu DEUS pela tua misericórdia e fidelidade.

Agradeço a toda minha família, pelo simples fato de fazer parte da vida de todos vocês, pelos momentos de adversidades, por me acolher e me incentivar a seguir em frente.

Agradeço aos meus pais, por sempre acreditar em mim e me ensinar a caminhar e não desistir diante dos obstáculos da vida, pelo amor constante!

Agradeço ao meu esposo, Anselmo, por ter me estimulado sempre, e nunca deixar eu desistir dos nossos sonhos, **à minha filha, Lis Camilli**, pelos beijos diários, carinho, paciência, renúncia e compreensão. Te amo muito filha.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Sérgio Yarid, pela confiança, que com muita dedicação e conhecimento contribuiu de forma muito tranquila para a realização deste estudo. Deus te abençoe por tudo! Obrigada!

Agradeço a Prof.^a Dra Ana Cristina S. Duarte e ao Prof. Dr. Antônio Marcos Tosoli Gomes, pela doçura em como se comunica e pelas contribuições, sempre necessárias.

Ao Prof. Dr. Ismar Eduardo Martins Filho, por aceitar participar da banca examinadora, e dividir comigo este momento tão importante e esperado. Muito Obrigada!

À minha amiga Mara Lucia, que esteve ao meu lado nos momentos cruciais, pelos ensinamentos diários, me auxiliando e colaborando para a realização deste estudo, se dispondo a continuar comigo. Obrigada por estar sempre presente e por ter se tornado uma amiga tão querida.

As amigas Iracema, Livia e Tatiane pela parceria desde o início, pelos momentos de descontração e de confidências, pelo carinho, pelo incentivo constante e pela força em todos os momentos. Obrigada por todo apoio!

Aos colegas de mestrado, pelo carinho, apoio, ajuda, conversas, companheirismo, risadas e incentivo, ficará registrado em minha memória a construção dos debates em sala de aula.

Aos amigos da UTI do Hospital Geral Prado Valadares (HGPV) e da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) pelo incentivo e compreensão ao me ouvir falar (inúmeras vezes) sobre meu tema de estudo, por toda ajuda e carinho.

À Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) pela oportunidade. É uma emoção muito grande fazer parte dessa história.

Aos Professores do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES), pela total disponibilidade e colaborações oferecidas durante todo esse processo.

Aos funcionários do Colegiado de Pós-graduação, **Arnaldo e Lohane**, pela disponibilidade, simpatia e gentileza. Obrigada pela ajuda!

Aos meus colegas e amigos do **Núcleo de Pesquisa em Ética, Bioética e Espiritualidade**, por me acolherem de uma maneira maravilhosa. Muito Obrigada!

Aos participantes do estudo pelos relatos que contribuíram para conclusão desta pesquisa.

À Polícia Rodoviária Federal de Jequié, pela permissão e colaboração para realização deste estudo.

A todos aqueles que direta ou indiretamente participaram e colaboraram para realização desse estudo. A gratidão começa com o reconhecimento de quem é Deus e daquilo que Ele fez. Esse é um agradecimento tomado por uma emoção sincera de um coração agradecido.

Muito Obrigada!

Sem o peso das aflições é impossível atingir o auge da graça. Quanto maiores as lutas, maiores as dádivas da graça.

(Rosa de Lima)

RESUMO

Fatores como a espiritualidade e religiosidade, são apontados como pertinentes para enfrentamento das situações de perigo, influenciando no comportamento individual e social e consequentemente, contribui para a proteção nas estradas. É marcante o número de imagens simbólicas presentes em caminhões que podem representar a subjetividade da transcendência religiosa e espiritual para o empoderamento e fortalecimento humano no enfrentamento de situações de vulnerabilidade. O presente estudo tem como objetivo geral identificar as representações de imagens simbólicas estampadas em caminhões e avaliar a interação da espiritualidade e religiosidade como fator de proteção. Como objetivos específicos: investigar se existe associação entre os caminhões que possuem imagens simbólicas daqueles que não têm, com os acidentes e infrações de trânsito na BR 116, trecho Bahia; avaliar a percepção dos motoristas de caminhão em relação à espiritualidade e religiosidade, e se estas influenciam em sua atividade laboral; avaliar se as imagens presentes nos caminhões remetem à espiritualidade e religiosidade e se estas influenciam como estratégia de proteção entre motoristas de caminhão.

Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, descritivo, transversal e exploratório. Como instrumento para a obtenção dos dados utilizou-se um questionário semiestruturado e um roteiro de perguntas abertas sobre a temática em questão. A população deste estudo é (N=22.730) de caminhões que circulam em média por mês na BR 116, cuja amostra foi de 378 fotografias de caminhões com frequência de 50%, limites de confiança de 95%, porém foram fotografados 394 caminhões, para as entrevistas participaram desse estudo 26 motoristas de caminhão. Os dados quantitativos foram processados e analisados no programa SPSS, versão 21.0, considerando-se um nível de significância de ($P \leq 0,05$), assim como os dados qualitativos seguindo os critérios da análise de conteúdo de Bardin. Este estudo atende às normas da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os resultados do estudo foram apresentados sob a forma de dois manuscritos: “Espiritualidade e religiosidade como estratégia de proteção entre motoristas de caminhão” e “Associação entre imagens simbólicas estampadas em caminhões com acidentes e infrações de trânsito”. Concluiu-se que a espiritualidade e religiosidade revelaram-se como uma estratégia de proteção entre os motoristas de caminhão, contribuindo para o enfrentamento das situações de vulnerabilidades, solidão, medo, ansiedade e distanciamento familiar. Assim a análise permitiu verificar uma associação positiva dos caminhões que possuem imagens simbólicas com as infrações de trânsito.

Descritores: Imagens simbólicas; Espiritualidade; Motoristas de caminhão; Proteção.

ABSTRACT

Factors such as spirituality and religiosity are pointed out as pertinent to coping with dangerous situations, influencing individual and social behavior and consequently contributing to road safety. It is remarkable the number of symbolic images present in trucks that can represent the subjectivity of the religious and spiritual transcendence for the empowerment and human strengthening in the confrontation of situations of vulnerability. The present study has as general objective to identify the representations of symbolic images stamped on trucks and to evaluate the interaction of spirituality and religiosity as a protection factor. As specific objectives: to investigate if there is an association between the trucks that have symbolic images of those that do not have, with the traffic accidents and infractions in BR 116, Bahia section; evaluate the perception of truck drivers in relation to spirituality and religiosity, and whether these influence their work activity; to evaluate if the images present in the trucks refer to spirituality and religiosity and if these influence as a strategy of protection among truck drivers. This is a quantitative, descriptive, cross-sectional and exploratory study. A semistructured questionnaire and a script of open questions about the subject matter were used as a tool to obtain the data. The population of this study is (N = 22,730) of trucks that circulate on a monthly basis in BR 116, whose sample was of 378 truck photographs with 50% frequency, 95% confidence limits, but 394 trucks were photographed for the interviews participated in that study 26 truck drivers. The quantitative data were processed and analyzed in the SPSS program, version 21.0, considering a level of significance of ($P \leq 0.05$), as well as the qualitative data following the criteria of the Bardin content analysis. This study complies with the norms of resolution 466/2012 of the National Health Council. The results of the study were presented in the form of two manuscripts: "Spirituality and religiosity as a strategy of protection between truck drivers" and "Association between symbolic images stamped on trucks with accidents and traffic violations". It was concluded that spirituality and religiosity proved to be a protection strategy among truck drivers, contributing to the confrontation of situations of vulnerability, loneliness, fear, anxiety and family distancing. Thus the analysis allowed to verify a positive association of the trucks that have symbolic images with the traffic infractions.

Descriptors: Symbolic images; Spirituality; Truck drivers; Protection.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
TEM	Ministério do Trabalho e Emprego
ATT	Acidentes de Transporte Terrestre
CBO	Classificação Brasileira de Ocupações
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CTC	Cooperativas de Transporte Rodoviário de Cargas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
NUB	Núcleo de Pesquisa em Bioética
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONSV	Observatório Nacional de Segurança Viária
PPD	Pontos de Parada e Descanso
PPGES	Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Saúde
PRF	Polícia Rodoviária Federal
RNTRC	Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas
SPSS	Statistical Package for the Social Sciences
TAC	Transportadores Autônomos de Cargas
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TRC	Transporte Rodoviário de Cargas
UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VIABAHIA	Concessionária de Rodovias S/A
CNT	Confederação Nacional do Transporte

LISTA DE TABELAS

MANUSCRITO 1

Tabela 1 - Distribuição das características sociodemográficas e ocupacionais de motoristas de caminhão, (N = 26) BR 116, Jequié-BA, 2017.....	34
Tabela 2 - Aspecto da religiosidade e hábitos de vida de motoristas de caminhão, (N = 26) BR 116, Jequié-BA, 2017.....	35
Tabela 3 - Correlação de Pearson entre as variáveis ter uma religião e hábitos de vida entre motoristas de caminhão, (N = 26) BR 116, Jequié-BA, 2017.....	36
Tabela 4 - Distribuição das categorias de acordo análise temática de conteúdo segundo os relatos dos motoristas de caminhão, (N = 26) BR 116, Jequié-BA, 2017.....	37

MANUSCRITO 2

Tabela 1 - Caracterização da amostra das fotografias dos caminhões BR 116, Jequié-BA, 2017.....	50
Tabela 2 - Associação das imagens simbólicas com as variáveis categorias identificadas na amostra estudada das fotografias dos caminhões, BR116, Jequié-BA, 2017.....	50
Tabela 3 - Distribuição das variáveis de acordo com a estatística descritiva das questões relacionadas a espiritualidade/ religiosidade e comportamento no trânsito, BR 116- BA, 2017.....	51

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 OBJETIVOS.....	16
2.1. OBJETIVO GERAL.....	16
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	16
3 REVISÃO DE LITERATURA.....	17
3.1. ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE.....	17
3.2. CAMINHONEIROS: QUEM SÃO ELES?	19
3.3. SISTEMA RODOVIÁRIO E TRANSPORTE DE CARGAS NO BRASIL.....	21
3.4. ACIDENTES E INFRAÇÕES DE TRÂNSITO.....	22
4 MATERIAL E MÉTODOS.....	24
4.1. TIPO DE ESTUDO.....	24
4.2. LOCAL DO ESTUDO.....	24
4.3. PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	25
4.4. INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE PESQUISA.....	26
4.5. MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS.....	27
4.6. QUESTÕES ÉTICAS.....	28
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	29
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	58
REFERÊNCIAS.....	60
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SÓCIODEMOGRÁFICO DO TRABALHADOR E SUAS CONDIÇÕES LABORAIS.....	65
APÊNDICE B – ROTEIRO DE PERGUNTAS.....	67
APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	68
ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA.....	69

1 INTRODUÇÃO

O Brasil caracteriza-se atualmente por uma transição demográfica acelerada e uma transição epidemiológica marcada, entre outros aspectos, pelo desafio das doenças crônicas e de seus fatores de risco, além de forte crescimento das causas externas (conjunto de várias formas de violência e acidentes) (BRASIL, 2015).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que os acidentes de transporte terrestre (ATT) são responsáveis por 1,3 milhão de mortes em todo o mundo (2,2%), configurando, mundialmente, entre as dez maiores causas de morte, panorama que não diverge nacionalmente, pois o Brasil ocupa as primeiras posições no ranking de número de mortes relacionados às causas externas (BRASIL, 2015). As tendências atuais sugerem que até 2030 as mortes no trânsito deverão tornar-se a quinta principal causa de morte, caso não sejam adotadas medidas preventivas efetivas (WHO, 2013).

Ao refletir sobre a complexidade dos fatores relacionados aos acidentes de trânsito com motoristas de caminhão no país, como condições das rodovias e de trabalho, exigência do mercado, fatores estressantes, preparo físico e emocional, situação de saúde, entre outros, chama a atenção ao aumento do número de óbitos e da taxa de mortalidade dessa população, correspondendo respectivamente em 103,2% e 66%, no período de 1996 a 2011 (WAISELFISZ, 2013).

Ainda no Brasil, a Polícia Rodoviária Federal aponta que dentre os autos de infrações emitidos em 2017, a conduta que resultou no maior número de infrações nas rodovias federais está relacionada ao excesso de velocidade (20%) e indica que quase 225 mil motoristas foram autuados por realizarem ultrapassagens em faixa amarela contínua, conduta que causa o maior número de mortes em acidentes nas rodovias federais pela gravidade do acidente, que geralmente é frontal (PRF, 2018).

Frente a essa situação, Gates et al. (2013) apontam que cometer alguma infração de trânsito aumenta as chances de motoristas de caminhão assumirem um comportamento de risco no volante. Os riscos no trânsito decorrentes da ação humana estão diretamente relacionados à complexidade das interações entre os condutores e o ambiente de trânsito e as suas consequências não se limitam exclusivamente ao indivíduo (BALBINOT, 2011).

Nesse sentido, buscar o entendimento dos comportamentos humanos no trânsito, especialmente aqueles que influenciam a segurança viária, é importante nos dias atuais, pois diversos são os contextos em que ocorrem tais eventos, contribuindo para que os acidentes de

trânsito configurem como grave problema de saúde pública em virtude do impacto na morbidade e na mortalidade.

É urgente desenvolver estudos que possibilitem ampliar o conhecimento sobre essa realidade, bem como produzir instrumentos que viabilizem a compreensão desses comportamentos, visando identificar os fatores que possam contribuir para redução dos acidentes e infrações de trânsito. Estudo realizado com motoristas de caminhão fatalmente feridos comprovou que 85% dessas mortes teriam sido decorrentes da adoção de comportamentos imprudentes no trânsito pela própria vítima (BRODIE; LYNDAL; ELIAS, 2009).

Entendendo o ser humano na perspectiva da integralidade, fatores como a espiritualidade e religiosidade, são apontados como pertinentes para enfrentamento das situações de perigo, influenciando no comportamento individual e social e conseqüentemente, contribui para a proteção nas estradas. É marcante o número de imagens simbólicas presentes em caminhões que podem representar a subjetividade da transcendência religiosa e espiritual para o empoderamento e fortalecimento humano no enfrentamento de situações de vulnerabilidade.

A dimensão espiritual tem sido reconhecida como um importante recurso interno e em relação ao processo saúde-doença, por exemplo, na perspectiva da integralidade e da subjetividade inerentes ao ser humano, ajuda os indivíduos a enfrentarem as adversidades. A espiritualidade pode ser uma estratégia para as pessoas que se encontram em situações de vulnerabilidade, independente da cultura, tradição religiosa e referência espiritual que ajuda os indivíduos a enfrentarem as adversidades, os eventos traumáticos e estressantes (SÁNCHEZ, 2012; EVANGELISTA et al., 2016).

A espiritualidade não se refere a uma determinada profissão de fé religiosa, consiste em uma relação pessoal com o objeto transcendente (Deus ou Poder Superior), em que a pessoa busca significados e propósitos fundamentais da vida e que pode ou não envolver a religião. Por sua vez, a religiosidade é a extensão na qual um indivíduo respeita, acredita, segue e pratica e a religião é um sistema organizado de crenças, práticas, rituais e símbolos destinados a facilitar a proximidade ao sagrado ou transcendente (KOENIG, 2012; EVANGELISTA et al., 2016; ZERBETTO et al., 2017).

Nessa perspectiva, os motoristas de caminhão vivenciam em seu cotidiano diversas adversidades e necessitam de estratégias que possam contribuir no enfrentamento de situações estressoras e dentre as estratégias, observa-se que a espiritualidade aparece como elemento de suporte para lidar com os momentos de dificuldades. Do mesmo modo, a fé e a religiosidade

presentes na vida do ser humano, principalmente em momento de vulnerabilidade que se dá a retomada do Sagrado, pode ser percebida enquanto estratégia pessoal de enfrentamento (CORRÊA, 2013).

A espiritualidade e a religiosidade abrangem tanto as relações interpessoais, quanto o intrapsíquico do ser humano, expressas em crenças, valores, emoções e comportamentos em diferentes momentos da vida, desta forma, as imagens simbólicas encontradas em caminhões podem estar relacionadas às questões de espiritualidade e manifestações da religiosidade dos motoristas de caminhão. É plausível que as imagens simbólicas expressas em caminhões constituem uma questão de espiritualidade, com estratégias de enfrentamento das situações de estresse, indicando profissão de fé religiosa, proteção, fortalecimento em circunstâncias adversas da vida.

Nessa perspectiva, há uma necessidade de investigar a ligação entre a espiritualidade/religiosidade, imagens simbólicas encontradas em caminhões com acidentes e infrações de trânsito. Salienta-se que a escassez de pesquisas envolvendo essa temática, diante da necessidade de inclusão da espiritualidade e religiosidade como fator de proteção seja relevante, nesse contexto. Nesse contexto, têm-se como questões norteadoras: existe associação entre os caminhões que possuem imagens simbólicas daqueles que não têm, com os acidentes e infrações de trânsito? Qual a percepção dos motoristas de caminhão em relação às imagens estampadas nos caminhões? A espiritualidade e religiosidade são fatores que influenciam em sua atividade laboral?

Para responder a estas questões, faz-se necessário aprofundar e ampliar os conhecimentos sobre a temática espiritualidade/religiosidade na perspectiva que os resultados obtidos com esse estudo auxiliem na sensibilização das autoridades competentes para implementação de políticas para a promoção, proteção e apoio a esses trabalhadores no intuito de proporcionar melhores condições de trabalho e de vida.

2 OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Identificar as representações de imagens simbólicas estampadas em caminhões e avaliar a interação da espiritualidade e religiosidade como fator de proteção.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Investigar se existe associação entre os caminhões que possuem imagens simbólicas daqueles que não têm, com os acidentes e infrações de trânsito na BR 116, trecho Bahia.

Avaliar a percepção dos motoristas de caminhão em relação à espiritualidade e religiosidade, e se estas influenciam em sua atividade laboral.

Avaliar se as imagens presentes nos caminhões remetem à espiritualidade e religiosidade e se estas influenciam como estratégia de proteção entre motoristas de caminhão.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1. ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE

A espiritualidade é um termo que pode abranger diversos significados, deriva do latim *spiritus* que significa “a parte essencial da pessoa que controla a mente e o corpo”, com enfoques religiosos ou não, por isso pode ser confundido com religião. A religião é um conjunto específico de crenças e práticas relacionadas com a fé (SÁNCHEZ, 2012) que reconhecem, aproximam e facilitam o acesso ao Sagrado, Divino, a Deus e Verdade absoluta. Normalmente, é baseada em um conjunto de escrituras ou ensinamentos e costuma oferecer um código moral de conduta (KOENIG, 2012).

A espiritualidade refere-se à busca pessoal para compreensão das questões finais sobre a vida e sua relação com o sagrado e o transcendente, que pode ou não levar ao desenvolvimento de práticas religiosas. Por sua vez, a religiosidade é o nível mais básico da religião e diz respeito ao quanto o indivíduo acredita, segue e pratica determinada religião (CERVELIN; KRUSE, 2014; EVANGELISTA et al., 2016).

Os aspectos espirituais e religiosos são pouco considerados pelos profissionais de saúde por centrarem os cuidados na biomedicalização, embora já se conheça a importância de considerar estes aspectos na assistência integral ao paciente. A elaboração da definição e/ou conceito de espiritualidade e religiosidade apresenta controvérsias (ALMEIDA; STROPPA, 2009).

A espiritualidade pode ser compreendida como uma dimensão pessoal relacionada à busca de respostas para as questões fundamentais sobre a vida e o seu significado, bem como sobre relacionamento com o sagrado ou o transcendente, a qual pode ou não levar ou culminar no desenvolvimento de rituais religiosos e formação de comunidade (SANTO et al., 2013). Neste sentido, a religião surge como um sistema organizado de crenças, práticas e símbolos projetados para facilitar a aproximação com o sagrado, dessa forma, passa-se a acreditar e a seguir as práticas determinadas (ALMEIDA; KOENIG; LUCCHETTI, 2014).

Dentre as várias dimensões de religiosidade passíveis de serem investigadas, as que têm sido muito associadas a desfechos de saúde e estão entre as mais utilizadas nos estudos são filiação religiosa, religiosidade subjetiva (importância da religião para a pessoa) e religiosidade organizacional (frequência a missas, cultos e outros serviços religiosos (MARTINEZ et al., 2014).

A espiritualidade, reconhecida como fator que contribui para a saúde é expressa nas buscas individuais por um sentido último por meio da participação na religião e crença em Deus, família, naturalismo, racionalismo, humanismo e, até mesmo, nas artes. Todos esses fatores podem influenciar na maneira como as pessoas e os profissionais da saúde percebem a saúde e a doença e como eles interagem uns com os outros (REGINATO; BENEDETTO; GALLIAN, 2016).

Pesquisas relacionadas a espiritualidade e saúde discorrem que o fator espiritual é um importante componente da qualidade de vida. Silva e colaboradores (2016) destacam que a espiritualidade e a religiosidade de hipertensos são importantes dimensões que devem ser consideradas na elaboração de projeto terapêutico holístico.

Estudo realizado em São Paulo sobre a influência positiva da religiosidade e espiritualidade sob a vida e o tratamento do alcoolista demonstra que a religião os ajuda a enfrentar os desafios diários por intermédio de seus ritos, práticas e dogmas, transformando-se em mecanismo de enfrentamento para tal problemática (ZERBETTO et al., 2017).

Estudo sobre subjetividade, espiritualidade, gestão e Estado na Educação Popular em Saúde, defende que desenvolver a própria espiritualidade é uma maneira relevante de o profissional trabalhar melhor com as afetações presentes em elementos transferenciais inerentes ao processo terapêutico constitutivo do trabalho, permitindo a construção de propostas mais potentes de superação das dificuldades (GOMES; MERHY, 2014).

O estudo da temática espiritualidade e saúde não é de interesse recente, pode ser percebida e reconhecida através de diversos estudos que apontam a espiritualidade na questão da valorização da vida, no cuidado do ser humano do ponto de vista integral, e representam aspectos fundamentais na atuação do profissional de saúde. Sob essa ótica, a compreensão do fenômeno espiritualidade é fundamental para a oferta de uma assistência de qualidade (NASCIMENTO et al., 2013).

A espiritualidade e religiosidade podem trazer conforto espiritual, despertar sentimentos de esperança, além de ser um fator adicional de aceitação, no tratamento de doenças, além de atuar na redução de fatores estressantes e aumento da qualidade de vida (PAULA; NASCIMENTO; ROCHA, 2009).

A religiosidade pode ser fator de saúde e de qualidade de vida, ou não, a depender das características sociais, culturais, subjetivas, de personalidade e de saúde do sujeito que a vivência, além de diversos outros aspectos conhecidos e desconhecidos. A espiritualidade tem o potencial de trazer serenidade e felicidade autêntica aos humanos, a depender de como é

vivenciada pelo sujeito, não sendo, portanto, regra geral (HENNING-GERONASSO; MORE, 2015; MELO et al., 2015)

3.2. CAMINHONEIROS: QUEM SÃO ELES?

O trabalho é uma atividade essencialmente humana que responde às necessidades do indivíduo, portanto, deve possibilitar a autotransformação do trabalhador. Conhecidos popularmente como caminhoneiros, os motoristas de caminhão são descritos segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) como trabalhadores autônomos ou assalariados, profissional responsável pelo transporte, coleta e entrega de cargas em geral, prestando serviços para empresas pertencentes aos ramos de logística e transporte terrestre geral (MTE, 2011).

Esses profissionais têm como descrição de atividade laboral: transportar, coletar e entregar cargas em geral; guincham, destombam e removem veículos avariados e prestam socorro mecânico. Movimentam cargas volumosas e pesadas, podem, também, operar equipamentos, realizar inspeções e reparos em veículos, vistoriar cargas, além de verificar documentação de veículos e de cargas, definir rotas e assegurar a regularidade do transporte (CBO, 2010).

O Ministério do Trabalho e Emprego faz uma distinção entre motoristas de caminhão autônomos e empregados. O motorista empregado precisa passar por um processo permanente de supervisão enquanto que o motorista enquadrado como autônomo é dispensado desta obrigação (MTE, 2011). Independente do enquadramento, esses profissionais são essenciais para o desenvolvimento do Brasil, afinal, é por meio das suas funções que aproximadamente 61,1% da produção nacional, fundamental na cadeia de distribuição, consumo de bens agrícolas e industriais são transportados por todo o território nacional (CNT, 2011).

Em revisão de literatura no período de 2010 a 2016 foram encontrados diversas pesquisas realizadas com motoristas de caminhão, conforme destacam-se os trabalhos a seguir.

Em estudo realizado com 105 caminhoneiros, todos os motoristas entrevistados eram do sexo masculino, com mais de 30 anos (75,3%); com idade média de 37,5 anos; 75,2% dos entrevistados eram casados e 80% tinham filhos e eram os principais ou únicos provedores de sua família, apresentavam baixa escolaridade e mais da metade não completou o ensino fundamental, dirigiam em média de 955 km ao dia, com média aproximada de 16 horas dirigidas ao dia. Em relação aos aspectos de saúde e estilo de vida foi observado que 21% dos motoristas eram tabagistas; e referiram não praticar atividades físicas (MASSON; MONTEIRO, 2010).

Some-se a esse quadro o uso de drogas e anfetaminas entre motoristas de caminhão, fatores de risco importantes para acidentes de trânsito. Estudo realizado em São Paulo com motoristas de caminhões que teve como objetivo demonstrar a prevalência de uso de drogas por motoristas de caminhão nas estradas, através da amostra de urina, encontrou uma alta incidência de motoristas de caminhão que apresentaram resultados positivos para o uso de drogas, entre outros problemas de saúde relatados (LEYTON et al., 2012).

Beltrão (2013), afirma que os caminhoneiros podem estar mais vulneráveis às doenças crônico-degenerativas e transtornos psicológicos devido às características próprias das condições de trabalho que envolvem esse coletivo profissional. Trabalham em ambiente que os expõe a situações, por vezes insalubre, como as condições climáticas, o trajeto das vias, as condições do tráfego e falha dos equipamentos, aumentando a exposição aos fatores de risco que contribuem para o adoecimento físico e mental.

Para Alessia e Alves (2015) os caminhoneiros possuem hábitos de vida nocivos à saúde, tais como alimentação não saudável, falta de atividade física, tempo insuficiente de descanso, vícios (cigarro e álcool), além do uso de drogas ilícitas, exposição a doenças transmissíveis e ausência de controle periódico em saúde. Isto pode estar relacionado às doenças encontradas nestes profissionais, como hipertensão arterial, excesso de peso, diabetes *mellitus*, dislipidemias e doenças infectocontagiosas.

Em estudo desenvolvido por Magno e Castellanos (2016) com o objetivo de compreender os significados atribuídos pelos caminhoneiros de rota longa ao HIV/AIDS e à sua transmissão e prevenção, tendo em vista diferentes contextos de vulnerabilidade, observou-se que a insegurança e o risco são elementos muito presentes no contexto de trabalho dos caminhoneiros, relacionados às estradas sem conservação e sem estrutura de apoio adequada, à pressão das empresas, aos contextos de violência e à drogadição e prostituição intensamente presentes nas rotas longas.

É importante citar, que os motoristas de caminhão obtiveram conquistas históricas enquanto categoria, bem como passaram por intensas mudanças legais. A fim de regular e disciplinar a jornada de trabalho, bem como diminuir os acidentes envolvendo os profissionais nas rodovias brasileiras, em 2012, a Lei 12.619/2012 regulamentou a profissão, a jornada de trabalho e o tempo de direção de motoristas profissionais e em março de 2015, a Lei dos Caminhoneiros (Lei 13.103/2015) foi sancionada e está em vigor (SILVA et al., 2016).

3.3. SISTEMA RODOVIÁRIO E TRANSPORTE DE CARGAS NO BRASIL

No Brasil existem 1.691.552 km de vias, sendo 374.849 km de rodovias estaduais e federais. Estima-se que em 2008 os custos de transporte corresponderam a 59,8% dos custos logísticos totais. Os custos logísticos totais, por outro lado, representam um grande peso para as economias nacionais. No nosso país, os custos logísticos totais representaram, em 2008, 11,6% do produto interno bruto. Considerada a dinâmica da cadeia de transporte e as suas especificidades para a realidade brasileira, a Confederação Nacional do Transporte (CNT) propõe o Plano CNT de Transporte e Logística, que visa contribuir para um melhor desempenho do sistema de transporte no Brasil (CNT, 2014).

O transporte rodoviário, apesar de seu predomínio na repartição modal, apresenta em sua infraestrutura problemas decorrentes de deficiências no planejamento, na execução e na manutenção. No Brasil há uma significativa incidência de rodovias em precárias condições de conservação e funcionalidade, assim como a elevada idade média da frota rodoviária, aumentam os riscos de acidentes e de avarias nos veículos – e têm como consequências relevantes o elevado número de vítimas e a emissão de poluentes (CNT, 2014).

A atividade econômica do Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) realizado em vias públicas, no território nacional, por conta de terceiros e mediante remuneração, exercido por pessoa física ou jurídica em regime de livre concorrência, conforme estabelecido na Lei nº 11.442/2007, depende de prévia inscrição no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC). O RNTRC contempla transportadores cadastrados em três categorias, a saber: as Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas (ETC), as Cooperativas de Transporte Rodoviário de Cargas (CTC), e os Transportadores Autônomos de Cargas (TAC) (BRASIL, 2015).

A Política e Planejamento de Transportes reúne competências e elementos necessários para as realizações de intervenções para o aumento da eficiência da infraestrutura de transportes, de forma a reduzir os custos logísticos do setor produtivo e propiciar novos patamares de desenvolvimento social e econômico do País. Para tal, foram sistematizadas metas permanentes para o ajuste da matriz de transportes, com foco no aumento da capacidade das vias de transportes, visando obter maior competitividade no âmbito nacional e internacional (BRASIL, 2015).

O Fórum Permanente para o Transporte Rodoviário de Cargas (Fórum TRC) instituído pela Portaria MT nº 101, de maio de 2015 com o objetivo de garantir espaço de discussão entre o Governo Federal, os embarcadores e os transportadores autônomos passaram a contar com

espaço permanente, oferecido pelo Governo Federal, para a construção de políticas e medidas técnicas para o aperfeiçoamento do transporte rodoviário de cargas no país (BRASIL, 2015).

3.4. ACIDENTES E INFRAÇÕES DE TRÂNSITO

De acordo com a OMS, no tráfego viário, o risco para acidentes e infrações de trânsito é uma função de quatro elementos. O primeiro diz respeito à exposição, dado o fluxo e a quantidade de viagens realizadas pelos diferentes usuários e a densidade populacional. O segundo é a probabilidade subjacente de colisão dada uma determinada exposição. O terceiro é a probabilidade de lesão diante de um acidente. O quarto elemento é o resultado da lesão (WHO, 2013).

Determinados fatores de risco, por estarem presentes em mais de um elemento, podem potencializar as consequências de colisões e ferimentos e por isso são considerados mais nocivos, como: excesso de velocidade, associação de bebida alcoólica e direção; não uso de cinto de segurança e não uso de equipamento de retenção de crianças (cadeirinhas) (BRASIL, 2014).

O excesso de velocidade é um dos principais problemas de segurança viária, contribuindo de forma decisiva para aumentar taxas de colisões, lesões e fatalidades. A OMS estima que um aumento de 5% na velocidade média leva a um aumento de cerca de 10% nos acidentes envolvendo lesões, e um aumento de 20% nas colisões fatais (WHO, 2013).

Os acidentes de trânsito são atualmente a nona causa de morte em âmbito mundial, e a principal entre jovens na faixa etária de 15 a 29 anos. Isso significa que cerca de um 1,3 milhão de pessoas morrem anualmente nas vias. Por dia, são mais de 3.400 homens, mulheres e crianças levadas a óbito enquanto caminham, andam de bicicleta, motocicleta, automóvel ou outros tipos de veículos motorizados. E, devido à insegurança viária, até 50 milhões de pessoas são feridas a cada ano (WHO, 2013).

Em relação às infrações de trânsito do ponto de vista legal, a infração é definida no artigo 161 do Código de Trânsito Brasileiro (Brasil, 1998) como a inobservância de qualquer preceito do Código, da legislação complementar ou das resoluções do Conselho Nacional de Trânsito, estando o infrator sujeito a penalidades e medidas administrativas (BRASIL, 1998).

A Polícia Rodoviária Federal apontou para uma redução de 7,5% dos índices de violência no trânsito em rodovias federais em 2017. Em comparação a 2016, o órgão registrou uma redução de 2,7% no número de óbitos, 3,5% de feridos, 13,8% de feridos graves. Foram

registrados no ano de 2017, 89.318 acidentes em rodovias federais que resultaram na morte de 6.244 pessoas e 83.978 feridos (PRF, 2018).

Cabe ainda destacar que estudo realizado com 535 motoristas de caminhão que circulavam por três rodovias do Estado de São Paulo, apresentou quanto as infrações de trânsito, 60,2% dos participantes afirmaram ter sido multados por qualquer motivo, 61,3% dirigiram sem cinto de segurança, 52,9% conduziram o veículo em velocidade superior à máxima permitida pela via pública, 12,7% brigaram ou discutiram no trânsito e 6,9% dirigiram sob o efeito de álcool no período referente aos doze meses prévios à entrevista. Quase 90% dos participantes relataram ter engajado em algum desses comportamentos e todos os participantes que haviam sofrido ATT no ano haviam cometido pelo menos uma violação de trânsito no mesmo período (OLIVEIRA et al., 2016).

4 MATERIAL E MÉTODOS

4.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO

O presente estudo é caracterizado como sendo quanti-qualitativo, descritivo, transversal e exploratório. Desenvolvido em três etapas. É resultante de um projeto precursor, denominado “Influência da bioética e da espiritualidade na saúde”, desenvolvida pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia desde 2014, o qual objetiva analisar a interferência destas vertentes para o desenvolvimento das ações em saúde, assim como a associação dos processos de aprendizagem.

Em relação a metodologia quantitativa envolve etapas de coleta sistemática de dados devido ao controle do processo de pesquisa, analisados mediante procedimentos matemáticos e estatísticos, buscando clareza dos dados, indicadores e tendências observáveis (GIL, 2008).

Para Minayo (2007), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Inicialmente, foi realizada revisão documental e da literatura pertinente. A revisão documental incluiu documentos legais e documentos técnicos relacionados aos programas e prevenção da mortalidade no trânsito e foi realizada por meio da busca nos sítios eletrônicos de instituições brasileiras – como o Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN), o Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRF), o Ministério da Saúde (MS), o Ministério dos Transportes e da Presidência da República – e internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

4.2. LOCAL DO ESTUDO

O estudo foi desenvolvido na base da Polícia Rodoviária Federal (PRF), localizado na BR 116, no Km 677 no município de Jequié – BA. O município encontra-se na região sudoeste da Bahia e se distancia da capital Salvador, 364 km. Possui uma área territorial de 3.227,343 km² com uma população aproximada de 161 mil habitantes, segundo o Instituto de Geografia e Estatística (2016).

4.3. PARTICIPANTES DA PESQUISA

A amostra estudada das entrevistas foi composta de 26 motoristas de caminhão que participaram do projeto de Intervenção Saúde na BR.

A escolha dos participantes obedeceu aos seguintes critérios: 1) Inclusão: participação no evento saúde na BR e ter tempo disponível para responder à entrevista; 2) Exclusão: não aceitar participar da pesquisa com a recusa da assinatura do TCLE.

Para os dados relacionados as fotografias a população deste estudo é (N=22.730) de caminhões que circulam em média por mês na BR 116, segundo a Concessionária de Rodovias S.A. (VIABAHIA), empresa responsável pela rodovia BR 116 desde de outubro de 2009, cuja amostra probabilística foi de 378 fotografias de caminhões, porém foram fotografados 394 caminhões.

Para o cálculo amostral quantitativo foram adotados parâmetros de IC de 95%, erro de 5% e frequência esperada de 50%. O tamanho da amostra é de (n=378), calculada através do programa estatístico OpenEpi, versão 3, tabela 1.

Tabela 1. Demonstração tamanho da amostra para a frequência em uma população (N):22730 de caminhões.

Intervalo Confiança %	Tamanho da amostra
<u>95%</u>	<u>378</u>
80%	164
90%	268
97%	462
99%	645
99.9%	1034
99.99%	1420

4.4. INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Foi realizada, a princípio, uma visita na unidade da PRF, com o finalidade de explicar os objetivos desse estudo, metodologia e a temática.

Primeiramente, foi feito o registro de 394 fotografias de caminhões, utilizando uma máquina fotográfica modelo Canon Power Shot. A3100 65 mega pixels.

Para essa etapa foi necessário construir uma escala de horários para não interferir no fluxo da rodovia. Estabelecido o turno da tarde, nos horários entre (14:30 às 17:30) durante esse horário o fluxo era desviado sentido sul, o que permitia a passagem do veículo em frente a base da polícia rodoviária federal.

Para sistematizar a realização das fotografias, um policial da PRF posiciona-se próximo a um redutor de velocidade, nesse momento o motorista do caminhão reduzia a velocidade do veículo, o policial fotografava o caminhão, sem necessidade do condutor estacionar ou interromper o fluxo da rodovia.

A organização dessas fotografias (dados) se deu mediante a visualização das placas dos veículos, imagens simbólicas e numeração sequencial em relação ao total das fotos.

Na segunda etapa, foram utilizados os números das placas dos veículos, para verificação de infrações e/ou acidentes de trânsito, no período dos últimos cinco anos. As bases consultadas foram BR Brasil que tem por finalidade registrar todas as ocorrências inerentes a atividade diária da PRF e Novo Bat que registra os acidentes que ocorrerem nas rodovias federais. Essa etapa foi realizada na base da PRF.

Em relação a terceira etapa, coleta de dados aconteceu durante o evento Saúde na BR que acontece todos os anos no mês de setembro, desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa em Bioética e Espiritualidade (NUB) do Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) em parceria com a Polícia Rodoviária Federal e a Via Bahia Concessionária de Rodovias S/A.

Assim, dos 101 motoristas que participaram do evento, 26 motoristas se enquadraram em nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, fazendo parte da amostra do estudo.

Das 394 fotografias, foram selecionadas 15 imagens como indutor imagético, utilizadas nas entrevistas. Assim, imagens como indutor imagético permitem a exploração e a interpretação deste contexto, compreendendo, os aspectos simbólicos que permeiam essas imagens, que podem complementa o plano denotativo destas.

A escolha das imagens obedeceu ao seguinte critério de inclusão: visualização de imagens projetadas em caminhões que, de acordo com os conceitos adotados, fossem

representativas de espiritualidade/religiosidade e categorizadas como: imagens do divino, cristo crucificado, frases, imagens de santos.

Utilizou-se como técnica para coleta de dados a entrevista sistematizada utilizando um questionário semiestruturado e um roteiro de perguntas abertas sobre a temática em questão (APÊNDICE A). As entrevistas foram realizadas pela autora principal e por colaboradores capacitados em treinamento prévio para o desenvolvimento das atividades de campo. Todas as entrevistas foram gravadas por aparelhos celulares e posteriormente transcritas na íntegra para análise.

Inicialmente, o participante era informado sobre o objetivo da pesquisa e após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (APÊNDICE B), iniciava-se a pesquisa, para primeira pergunta foi utilizada algumas fotografias dos caminhões que apresentavam imagens simbólicas que expressam espiritualidade/religiosidade como a finalidade de indutor imagético. Assim, a fotografia foi utilizada como um instrumento sinalizador, que recria, simboliza e desperta para questão em estudo.

A seleção dos participantes se deu atendendo a disponibilidade dos motoristas e respeitando os interesses dos mesmos em participar da pesquisa. Posteriormente, os registros em áudio foram transcritos na íntegra e submetidos a sucessivas leituras.

4.5. MÉTODO DE ANÁLISE DOS DADOS

Os dados quantitativos foram processados em planilha do programa Office Excel 2013® e para a análise de dados foi utilizado o software *Statistical Package for Social Science* (SPSS) versão –21.0. Optou-se pela análise estatística descritiva das frequências observadas e esperadas. Adicionalmente, realizou-se o teste de Aderência. A associação das imagens simbólicas com os acidentes e infrações de trânsito foram verificadas pelo teste qui-quadrado de Pearson. Considerando-se um nível de significância de ($P \leq 0,05$).

Os dados sociodemográficos, ocupacionais, hábitos de vida, histórico pessoal e familiar foram processados em planilha do programa Office Excel 2013® e os resultados foram sumarizados de acordo com análise da estatística descritiva, baseada em proporções e frequências absolutas, relativas e desvio padrão.

Para a análise de dados qualitativos optou-se pela análise do conteúdo que é uma técnica de pesquisa e, como tal, tem determinadas características metodológicas: objetividade, sistematização e inferência. Desta forma, a análise de dados configurou-se em três etapas: 1) pré-análise; 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados e interpretação Bardin

(2011). A relação entre espiritualidade/religiosidade, proteção na dimensão humana e atividade laboral obteve seis categorias de estudos, destrinchada em vinte subcategorias.

4.6. QUESTÕES ÉTICAS

Por se tratar de pesquisa envolvendo seres humanos, este estudo foi desenvolvido de acordo com os princípios éticos expressos pela Resolução 466/2012 de 12/12/2012, do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa, e a coleta dos dados foi realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Com recebimento do parecer favorável sob número do CAAE: 32197814.9.0000.0055.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo serão apresentados, a seguir, sob a forma de dois manuscritos, os quais foram elaborados de acordo com as normas dos periódicos selecionados para a submissão.

A seleção dos temas tem por finalidade contemplar os objetivos propostos pelo estudo e evidenciar a realidade vivenciada pelos motoristas de caminhões no que concerne conhecer as características sociodemográficas, compreender os aspectos de saúde, hábitos de vida e significado das relações dos participantes do estudo com a espiritualidade, permeadas pelos anseios e sentimentos vivenciados no dia a dia, por meio da percepção, intuição e subjetividade da proteção na dimensão espiritual.

No intuito de responder ao primeiro objetivo específico: avaliar se a espiritualidade e religiosidade influencia como estratégia de proteção na dimensão humana entre motoristas de caminhão foi elaborado o primeiro manuscrito, de nome: “ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE COMO ESTRATÉGIA DE PROTEÇÃO ENTRE MOTORISTAS DE CAMINHÃO”. O manuscrito será encaminhado para publicação na *Ciência e Saúde Coletiva*, a qual possui classificação *Qualis B1*.

Para responder o segundo objetivo específico: investigar se existe associação entre os caminhões que possuem imagens simbólicas daqueles que não têm, com os acidentes e infrações de trânsito na BR 116, trecho Bahia, bem como avaliar a percepção dos motoristas de caminhão em relação a espiritualidade e religiosidade, e se estas influenciam em sua atividade laboral, foi elaborado o segundo manuscrito, intitulado: “ASSOCIAÇÃO ENTRE IMAGENS SIMBÓLICAS ESTAMPADAS EM CAMINHÕES COM ACIDENTES E INFRAÇÕES DE TRÂNSITO”. O manuscrito será submetido para publicação nos *Cadernos de Saúde Pública (CSP)*, que tem classificação *Qualis A2*.

O objetivo geral, identificar as representações de imagens simbólicas estampadas em caminhões e avaliar a interação da espiritualidade com fator de proteção na dimensão humana, foi contemplado através dos manuscritos apresentados nos resultados deste estudo.

ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE COMO ESTRATÉGIA DE PROTEÇÃO ENTRE MOTORISTAS DE CAMINHÃO

Gislene de Jesus Cruz Sanches¹

Sérgio DonhaYarid²

Resumo: Este estudo objetivou avaliar se a espiritualidade e religiosidade influenciam como estratégia de proteção na dimensão humana entre motoristas de caminhão. Apresenta-se como quanti-qualitativo, descritivo, transversal e exploratório; o cenário da pesquisa foi a base da Polícia Rodoviária Federal, da macrorregião do interior da Bahia, com participação de 26 motoristas de caminhões. Para a obtenção dos dados foram realizadas entrevistas sistematizada utilizando um questionário semiestruturado e um roteiro de perguntas abertas sobre a temática em questão. Para as variáveis quantitativas, estipulou-se o teste de correlação de Pearson para associação das correlações, considerando o intervalo de confiança de 95%, ($p \leq 0,05$). Para os dados qualitativos, utilizou-se a Análise de Conteúdo Temática de Bardin. Os entrevistados se caracterizam por terem idade entre 21 e 69 anos, com predomínio de homens (100%) e união estável (65,4%). No que se refere ao ambiente de trabalho 53,8% dos motoristas de caminhão consideram o ambiente de trabalho perigoso e 23,1% perigoso e penoso. Declararam-se, por ordem de frequência, católicos, evangélicos e espírita, sendo que 11,5% dos entrevistados afirmaram não professar nenhuma religião. Foram identificadas 3 categorias de análise: representação das imagens simbólicas, sente-se à vontade com as imagens estampadas, espiritualidade/religiosidade como fator de proteção. Observou-se que os achados deste estudo estão de acordo com os da literatura quanto ao perfil dos profissionais, evidenciou que a religiosidade e a espiritualidade são importantes estratégias de proteção percebidas pelos motoristas de caminhão em seu cotidiano.

Descritores: Imagens simbólicas, Motoristas de caminhão, Dimensão espiritual, Proteção.

Introdução

Estudos que abordam a temática da espiritualidade e religiosidade vêm ganhando posição de destaque na literatura ao longo dos anos, o que tem trazido implicações importantes, especialmente na área da saúde, devido à necessidade de uma atenção maior no cuidado da vida humana em situações críticas que apresentam grande complexidade e dramaticidade.

Dessa maneira, a espiritualidade e religiosidade passam a representar um instrumento imprescindível para o enfrentamento de situações de vulnerabilidade e auxílio na promoção da tranquilidade em situações estressoras. No entanto, há uma incipiência de estudos em grupos populacionais com exposições ocupacionais específicas, como os motoristas de caminhão.

Nesse cenário, insalubre e por vezes penoso, sob situações estressoras, os motoristas de caminhões ficam expostos às condições climáticas e do tráfego, a falha nos equipamentos, sem uma carga horária definida e ainda suportam pressão relacionada ao tempo de entrega da carga.

Some-se a esse quadro o fato de muitos desses profissionais usarem drogas estimulantes para a manutenção da vigília, o que aumenta os riscos a que ficam expostos e conseqüentemente, traz mais sofrimento ao cotidiano desses profissionais.

A associação desses diversos fatores pode aumentar o risco de desenvolver transtornos comportamentais e emocionais que interferem na conduta desses indivíduos em situações cotidianas e na forma que eles se adaptam a essas situações, o que reflete de forma significativa na saúde física e mental desses profissionais.

Diante da inexistência de políticas públicas, esses profissionais buscam estratégias para o enfrentamento da vulnerabilização, visando a minimização dos riscos aos quais estão expostos e a melhoria da qualidade de vida. Dentre as possíveis estratégias de enfrentamento, a espiritualidade e religiosidade podem estar relacionada à proteção diante de danos, adversidades e situações estressoras.

O enfrentamento das alterações supracitadas demandam maior resiliência desses profissionais, que em sua maioria apresentam necessidades peculiares de sua atividade laboral⁵. Assim a espiritualidade e religiosidade podem ser uma estratégia de proteção na dimensão espiritual no sentido de ajudar no enfrentamento de circunstâncias adversas da vida.

Apesar das suas diferenças conceituais, uma e outra poderão proporcionar efeitos benéficos na vida desses profissionais. Acredita-se que esses profissionais tragam consigo as memórias da proteção de Deus como ser supremo e transcendental, com o objetivo de enfrentar situações vulneráveis. Daí a importância de se considerar que, para acessar tais memórias foi necessário o emprego de agentes indutores, neste texto adjetivados como imagéticos, por se tratarem de imagens⁶.

É possível perceber a importância que existe nesse processo sensorial de trazer para o cotidiano as imagens que acessem memórias e despertem reflexões sobre a vida, principalmente para as pessoas em condições de extrema vulnerabilidade, como os motoristas de caminhão, que vivem em situação de mobilidade para que consigam sobreviver à dor e ao sofrimento cotidiano, ressignificar cada momento e as experiências que vivem⁷.

Para este estudo, a espiritualidade não se refere a uma determinada profissão de fé religiosa, consiste em uma relação pessoal com o objeto transcendente (Deus ou Poder Superior), em que a pessoa busca significados e propósitos fundamentais da vida e que pode ou não envolver a religião. Por sua vez, a religiosidade é a extensão na qual um indivíduo respeita, acredita, segue e pratica⁸⁻¹¹.

A espiritualidade e a religiosidade parecem ser um alicerce para as diversas problemáticas e dificuldades enfrentadas por diferentes grupos de pessoas. No entanto, ainda

existe uma importante lacuna de estudos que investiguem a influência da espiritualidade e religiosidade entre motoristas de caminhão.

Diante do exposto o estudo objetivou avaliar se a espiritualidade e religiosidade influência como estratégia de proteção na dimensão humana entre motoristas de caminhão.

Métodos

Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo, descritivo, transversal, envolvendo motoristas de caminhão. É resultante de um projeto precursor denominado “Influência da bioética e da espiritualidade na saúde” desenvolvido pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia desde 2014, o qual objetiva analisar a interferência destas vertentes para o desenvolvimento das ações em saúde, assim como a associação dos processos de aprendizagem.

O estudo foi realizado na base da Polícia Rodoviária Federal (PRF) localizado na BR 116, no Km 677, no período de agosto de 2017 a janeiro de 2018, desenvolvido em duas etapas.

Como ação preliminar foi realizada uma busca criteriosa de publicações científica que fundamentam o estudo. Outro entendimento para a compreensão da proposta deste estudo é que essas imagens representem aspectos de expressão da espiritualidade/religiosidade.

A espiritualidade é um termo que pode abarcar diversos significados, com enfoques religiosos ou não, por isso adotamos as definições de espiritualidade e religiosidade apresentadas neste estudo.

A população deste estudo é (N=22.730) de caminhões que circulam em média por mês na BR 116, segundo a Concessionária de Rodovias S.A. (VIABAHIA), empresa responsável pela rodovia BR 116 desde outubro de 2009, cuja amostra probabilística foi de 378 fotografias de caminhões, porém foram fotografados 394 caminhões. Para o cálculo amostral quantitativo foram adotados parâmetros de IC de 95%, erro de 5% e frequência esperada de 50%.

Para essa etapa foi necessário construir uma escala de horários para não interferir no fluxo da rodovia. Estabelecido o turno da tarde, nos horários entre (14:30 às 17:30) durante esse horário o fluxo era desviado sentido sul, o que permitia a passagem do veículo em frente a base da polícia federal.

Para sistematizar a realização das fotografias, um policial da PRF posiciona-se próximo a um redutor de velocidade, nesse momento o motorista do caminhão reduzia a velocidade do veículo, o policial fotografava o caminhão, sem necessidade do condutor estacionar ou interromper o fluxo da rodovia.

A organização dessas fotografias (dados) se deu mediante a visualização das placas dos veículos, imagens simbólicas e numeração sequencial em relação ao total das 394 fotos. Destas 15 imagens foram selecionadas como indutor imagético, utilizadas nas entrevistas. Próxima etapa desse estudo.

Assim, imagens como indutor imagético permitem a exploração e a interpretação deste contexto, compreendendo, os aspectos simbólicos que permeiam essas imagens, que podem complementa o plano denotativo destas.

A escolha das imagens obedeceu ao seguinte critério de inclusão: visualização de imagens projetadas em caminhões que, de acordo com os conceitos adotados, fossem representativas de espiritualidade/religiosidade e categorizadas como: imagens do divino, cristo crucificado, frases, imagens de santos.

A segunda etapa, da coleta de dados aconteceu durante o evento “Saúde na BR” que acontece todos os anos no mês de setembro, desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa em Bioética e Espiritualidade (NUB) do Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) em parceria com a Polícia Rodoviária Federal e a Via Bahia Concessionária de Rodovias S/A.

A escolha dos participantes obedeceu aos seguintes critérios: 1) Inclusão: participação no evento saúde na BR no período das 08:00 às 13:00 e ter tempo disponível para responder à entrevista; 2) Exclusão: não aceitar participar da pesquisa com a recusa da assinatura do TCLE.

Assim, dos 101 motoristas que participaram do evento, 26 motoristas se enquadraram em nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, fazendo parte da amostra do estudo.

Utilizou-se como técnica para coleta de dados a entrevista sistematizada pelo questionário semiestruturado e um roteiro de perguntas abertas sobre a temática em questão. O primeiro instrumento abordou questões relacionadas às características sociodemográficas e ocupacionais, aspectos de saúde e hábitos de vida e o roteiro foi composto por seis perguntas sobre a influência da espiritualidade e religiosidade nos aspectos da vida.

As entrevistas foram realizadas pela autora principal e por colaboradores capacitados em treinamento prévio para o desenvolvimento das atividades de campo. Para iniciar a entrevista, foram apresentadas aos participantes as imagens simbólicas como indutor imagético, seguida de uma pergunta disparadora: pra você o que representa essas imagens simbólicas encontradas em caminhões? Todas as entrevistas foram gravadas por aparelhos celulares e posteriormente transcritas na íntegra para análise.

Os dados resultantes do questionário semiestruturado foram inseridos em um banco de dados do programa Office Excel 2013® e analisados usando o programa *Statistical Package*

for Social Science (SPSS) versão – 21.0. Foram utilizadas estatísticas para descrever o intervalo das respostas. Para variáveis categóricas as estatísticas descritivas são relatadas com números e porcentagens. Para as contínuas as estatísticas descritivas incluem média e desvio padrão, especificamente para idade. Para as correlações de variáveis foi utilizado o teste de correlação de *Pearson*. Todos com intervalo de confiança de 95%, ($p < 0,05$).

Para sistematizar e compreender os relatos obtidos nas entrevistas com os participantes, foram seguidos os passos propostos pela análise temática de conteúdo ¹² e, como tal, tem determinadas características metodológicas: objetividade, sistematização e inferência. Desta forma, a análise de dados configurou-se em três etapas: 1) pré-análise; 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados e interpretação.

Por se tratar de pesquisa envolvendo seres humanos, este estudo foi desenvolvido de acordo com os princípios éticos expressos pela Resolução 466/2012 de 12/12/2012, do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa ¹³, e a coleta dos dados foi realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Com recebimento do parecer favorável sob número do CAAE: 32197814.9.0000.0055.

Resultados

Caracterização dos motoristas de caminhão participantes do estudo.

No total 26 motoristas de caminhão participaram do estudo (taxa de resposta 100%). Os motivos mais comuns para a não participação foram: não desejarem assinar o formulário de consentimento, já estarem participando de outras atividades do evento, o que já demanda tempo, além do caminhão está parado sendo controlados por radares da empresa. Os entrevistados se caracterizam por terem idade entre 21 e 69 anos, com predomínio de homens (100%).

Tabela 1-Distribuição das características sociodemográficas e ocupacionais de motoristas de caminhão, (N = 26) BR 116, Jequié-BA, 2017.

Variáveis	N	(%)	Média±DP
Sexo			
Masculino	26	100	
Idade (anos)			44,2 ±12,9
Estado civil			
Com companheira	17	65,4	
Sem companheira	9	34,6	

Escolaridade		
Ensino fundamental incompleto	6	23,1
Ensino fundamental completo	4	15,4
Ensino médio incompleto	5	19,2
Ensino médio completo	10	38,5
Superior completo	1	3,8
Número de horas/semana dedicadas ao trabalho		
Até 20	2	7,7
De 60 a 79	6	23,1
De 20 a 39	3	11,5
De 80 a 99	2	7,7
De 40 a 59	10	38,5
Mais de 100	3	11,5
Exposição a riscos		
Biológicos	2	7,7
Físicos	8	30,8
Químicos	1	3,8
Ergonômicos	10	38,5
Psicossociais	5	19,2
Ambiente de trabalho		
Insalubre	2	7,7
Perigosos	14	53,8
Perigosos, Penoso	6	23,1
Penoso, Perigoso, Insalubre	2	7,7
Insalubre, Perigoso	2	7,7
Acidente de trânsito		
Sim	7	26,9
Não	19	73,1

Em relação ao aspecto da religiosidade, a maioria dos motoristas relataram ter uma religião (88,5%). No que se refere avaliação dos hábitos de vida, 65,4% dos entrevistados consomem bebida alcoólica (tabela 2).

Tabela 2 – Aspecto da religiosidade e hábitos de vida de motoristas de caminhão, (N = 26) BR 116, Jequié-BA, 2017.

Variáveis	N	(%)
Ter alguma religião		
Sim	23	88,5
Não	3	11,5

Afiliação religiosa		
Espírita	2	7,7
Católico	17	65,4
Evangélico	4	15,4
Nenhuma	3	11,5
Frequência ao serviço religioso		
Mais de uma vez por semana	5	19,2
Uma vez por semana	4	15,4
Uma vez por mês	13	50,0
Não frequenta	4	15,4
Tabagismo		
Sim	3	11,5
Não	23	88,5
Consumo de bebidas alcoólicas		
Sim	9	34,6
Não	17	65,4
Atividade física		
Sim	10	38,5
Não	16	65,4

Os dados da tabela 3 mostram as correlações entre ter uma religião e hábitos de vida dos motoristas de caminhão.

Tabela 3-Correlação de Pearson entre as variáveis ter uma religião e hábitos de vida entre motoristas de caminhão, (N = 26) BR116, Jequié-BA, 2017.

Ter alguma religião	N	%	P
Variáveis			
Tabagismo			
Sim	3	13	0,130
Não	20	87	
Bebida alcoólica			
Sim	8	34,8	0,010*
Não	15	65,2	
Atividade física			
Sim	10	43,5	0,286
Não	13	56,5	

* correlação estatisticamente significativa ($p < 0,05$)

Os depoimentos evidenciaram a religiosidade e a espiritualidade como importantes estratégias de proteção na dimensão humana utilizadas pelos motoristas de caminhão em seu

cotidiano. Deste estudo emergiram três categorias: 1) o que as imagens simbólicas presentes nos caminhões representam para os motoristas de caminhão; 2) sente-se à vontade em conduzir um caminhão com imagens simbólicas que represente espiritualidade/religiosidade; 3) considera a espiritualidade/religiosidade como estratégia de proteção em situação de perigo. A tabela 4 a seguir mostra o quantitativo das diversas categorias encontradas.

Tabela 4-Distribuição das categorias de acordo análise temática de conteúdo segundo os relatos dos motoristas de caminhão, (N = 26) BR 116, Jequié-BA, 2017.

Categorias	N	%
Representação das imagens simbólicas		
Fé	8	30,7
Deus	5	19,2
Proteção	6	23
Paz	5	19,2
Não representa nada	2	7,7
Sente-se à vontade com as imagens estampadas		
Não	4	15,4
➤ Não acredito em imagens		
Sim	22	84,6
➤ Representa a figura de Jesus, proteção e segurança		
Espiritualidade/religiosidade como de proteção		
Não	2	7,7
➤ Não acredito em nada espiritual		
Sim	24	92,3
➤ Associa a proteção de Deus		
➤ Remete à prática de oração que acalma e conforta		

Discussão

A abordagem da temática espiritualidade/religiosidade no desenvolvimento de interpretações sobre o papel desses construtos nas questões que refletem as relações humanas, tem sido comum, principalmente na área da saúde. Há evidências científicas que os aspectos espirituais e religiosos podem favorecer uma convivência mais harmônica e influenciar o ser humano para a escolha de comportamentos saudáveis que ajudem no enfrentamento de situações difíceis ¹¹.

Entre essas potencialidades, a espiritualidade e religiosidade figuram como aspectos intrínsecos da dimensão humana que podem levar à melhor adequação desses profissionais na vivência dos desafios e dificuldades, propiciando uma melhor conscientização e respeito pela vida.

Esta análise teve como ponto de partida a inquietação frente à invisibilidade dos motoristas de caminhão nas políticas públicas de saúde e quais estratégias esses profissionais adotam para a promoção da sua saúde física, social e espiritual. Oficialmente essas pessoas ainda são invisíveis no que diz respeito a religiosidade/espiritualidade como estratégias para enfrentamento dos desafios diários.

Os resultados desse estudo evidenciaram, que os motoristas de caminhão possuem características peculiares relacionadas aos hábitos de vida e sua atividade profissional, por ficarem muito tempo longe de casa, o que implica a necessidade de adoção de estilo de vida não saudável como apontam os estudos com motoristas de caminhão ¹⁻⁴.

Esses motoristas sofrem comprometimentos na saúde em decorrência da sua atividade laboral. A qualidade das estradas afeta diretamente as condições de trabalho dos motoristas de caminhão e a precariedade das rodovias torna a viagem ainda mais difícil e perigosa ¹³⁻¹⁴. O uso de drogas como a anfetamina e o crack estimulantes para a manutenção da vigília, escassas horas de sono, extensas jornadas de trabalho, distanciamento familiar, violência, configurando-se como um dos fatores que contribuem para o estresse ¹⁵⁻¹⁷.

Tais situações parecem ter relação com as diversas situações problemáticas e dificuldades enfrentadas no cotidiano desses profissionais, apontando uma necessidade de suporte físico, social, psicológico e espiritual.

De fato, diversas estratégias no sentido de fornecer assistência na área da saúde ao motorista de caminhão têm surgido de forma incipiente em alguns pontos de parada nas rodovias, promovidas por instituições de ensino, polícia federal, agentes de trânsito e concessionárias. Tal interpretação corrobora com a literatura, um estudo evidenciou que somente 29,4% dos motoristas de caminhão procuram a atenção primária para o tratamento de seus problemas de saúde ¹⁸, configurando-se um grande desafio para as políticas públicas de saúde na atualidade.

Os dados desse estudo apontam que a maior parte dos motoristas de caminhão 88,5%, têm uma religião e 15,4% frequentam serviços religiosos pelo menos uma vez por semana, independentemente do tipo de religião. Resultados parecidos foram encontrados em outro estudo ¹⁹ que evidenciou um alto nível de envolvimento religioso na população brasileira: 95% têm uma religião e 37% frequentam serviços religiosos pelo menos uma vez por semana. Pode-

se dizer frequentar um serviço religioso independente da religião que professa, poderá promover tranquilidade e conforto diante das adversidades da vida.

Desse modo, a prática religiosa no cotidiano de motoristas de caminhão dá a certeza de que eles não estão desamparados, mesmo na ausência dos familiares. Essa profissão, que garante as condições de sustento do lar, tem características próprias, que fazem com que o motorista conviva pouco tempo com a família, viajando durante longo tempo sozinho, longe de momentos e datas familiares importantes, o que o torna, muitas vezes, um profissional isolado².

Desse modo, a fé, auxilia na redução da ansiedade, diminuição a sensação de insegurança, relacionado ao ambiente insalubre do trabalho, além da necessidade de agradecer à Deus pelos livramento das situações de perigo enfrentados nas estradas. Os estudos salientam que frequentar um serviço religioso ajudam positivamente na vida, acreditam que promovem mudanças de hábitos e comportamentos^{11,20}.

A espiritualidade tem merecido destaque na área da saúde por existir, hoje, um reconhecimento científico de que a saúde de indivíduos é determinada pela interação de fatores físicos, mentais, sociais e espirituais.

Ao correlacionar os resultados das variáveis, ter uma religião está relacionado a variável consumo de bebida alcoólica ($p=0,010$). Desse modo, ter uma religião e praticá-la pode ser significativo para a questão de não consumir bebida alcoólica entre os motoristas. Logo, é possível inferir que o fato de ter uma religião pode representar respeito as normas éticas e morais sobre a vida, podem influenciar o modo como as pessoas percebem a saúde e enfrentam os desafios da vida cotidiana.

Resultados de pesquisas sugerem que a religião promove conforto pessoal e estados espirituais positivos, destacamos o estudo de²¹ que aborda a relação entre bem-estar espiritual, características sociodemográficas e consumo de álcool e outras drogas por estudantes, concluíram que iniciativas preventivas ao consumo de drogas psicoativas, vinculadas à prática de atividades espirituais, podem ser utilizadas como estratégias para a promoção de hábitos saudáveis e para a manutenção da saúde.

As principais questões temas apresentadas nesse estudo foram distribuídos um roteiro de perguntas abertas sobre a temática em questão: pra você o que representar essas imagens simbólicas encontradas em caminhões?

Compreender que uma imagem pode ser considerada uma linguagem visual, implica busca captar a percepção das pessoas sobre uma temática, assim essa imagem pode denotar

diversos significados, e portanto pode ser utilizada como uma ferramenta de expressão e comunicação^{21,22}.

Especificamente, para o início dos relatos dos participantes dessa pesquisa utilizamos da ferramenta das imagens para iniciar o diálogo, o que implica em considerar uma diversidade de conceitos e contextos que essa imagem pode representar. Quando se apresenta uma imagem como ferramenta de indução imagética, ela pode ser interpretada e ressignificada em cada questão problematizada.

Destaca-se que os temas apresentados na tabela 4 são oriundos dos relatos dos participantes da pesquisa, os quais refletem a realidade vivenciada da sua classe profissional.

Significados da representação das imagens simbólicas relatadas pelos motoristas de caminhão. Fé, Deus, Proteção, Paz, Não representa nada.

Fé, Deus, é importante, estrutura, mostra que Deus existe. Imagem é uma escrutara é como o evangélico fala uma escrutara. [...]. (E1).

Deus, Imagem, Devoção, representa Deus. [...]. (E2).

Representa Fé, coragem para trabalhar, pedi direto a Deus, abençoe e usar sempre um adesivo no carro, proteção. [...]. (E5).

Acredito que toda imagem representa algum tipo de fé, amuleto, traz um certo conforto no dia a dia da pessoa segurança, agente como ser humano precisa de fé, e acima de tudo acreditar na evolução, a imagem traz segurança, é lógico que cada um tem o seu Santo, rezar e etc.[...]. (E10).

Devoção, pedi a Deus proteção pelo aquele dia que estou vivendo, a figura de Jesus. (E18).

Os depoimentos acima desvelam que a essas imagens representam paz, fé em Deus, devoção, segurança e que estes são importantes para a vivência dos motoristas de caminhão para enfrentamento de situações desfavoráveis, evidenciando que a fé em Deus que dá sustentação no cotidiano. Desse modo, é possível identificar que aspectos relacionados à espiritualidade e à religiosidade podem facilitar a expressão e compreensão de características humanas na perspectiva do desenvolvimento de habilidades individuais e sociais para uma melhor adaptação às condições de vulnerabilidade inerentes ao modo de vida, incluindo o trabalho⁷.

Os participantes deste estudo acreditam que as imagens representam ter fé em Deus e sente-se à vontade em dirigir um caminhão com imagens simbólicas.

Me sinto à vontade, pois representa a própria figura de Jesus. (E14).

Sinto à vontade, tenho no meu carro. (E18).

Sim me deixar mais tranquilo, uma sensação de proteção. (E22).

Notar-se que os participantes sentem-se vontade em conduzir um caminhão com imagens simbólicas que expressam espiritualidade/religiosidade, é possível identificar através dos relatos que traz um conforto interior e/ou força de vontade os ajuda a superar as situações de vulnerabilidade vivida por eles nas estradas, uma forma de buscar força para trabalhar, proteção e segurança.

Os achados deste estudo vão ao encontro das discussões trazidas sobre a insegurança e o risco são elementos muito presentes no contexto de trabalho dos caminhoneiros, relacionados às estradas sem conservação e sem estrutura de apoio adequada, à pressão das empresas, aos contextos de violência. Os motoristas de caminhão sentem um grande descaso do Estado, expresso pela sua omissão frente a tal insegurança e à ação meramente fiscalizatória da polícia⁴.

De acordo com os motoristas entrevistados, estamos sujeitos ao mal e precisamos de proteção, a força interior é conseguida a partir da espiritualidade. Porém, o outro também reconhece proteção de Deus pelo livramento, a própria figura de Jesus. Além disso, a espiritualidade como estratégia de proteção na dimensão, pode é favorável ao desencadear alívio das tensões, aumentar a segurança e auxiliar na redução do medo.

Eu acho que é uma forma de sentir acompanhado, pois hoje estamos sujeitos ao mal, imagem igual a essa “LIVRAI-ME DO MAL “principalmente nessa profissão é proteção e demonstração de fé em Deus... Além disso estamos tão longe da nossa família.... (E11).

O depoimento de E11 evidencia que essa relação com Deus, na qual lhe é permitido através da fé, abrir-se para muitas possibilidades de ser uma pessoa melhor capaz de ajudar outras pessoas em situações de adversidades, pois para esses profissionais o perigo é constante, a presença de Deus garanti-lhe segurança e diminui a solidão provocando pelo distanciamento da família.

O sucesso pelo livramento recebido, a influência positiva reside na potencialização da força interior para o enfretamento das adversidades. Nesta perspectiva, a espiritualidade e religiosidade podem impactar positivamente no cotidiano desses profissionais, pois estudo tem salientado a importância da espiritualidade e religiosidade com fonte de apoio e proteção na dimensão humana, principalmente quando estão lidando com situações estressantes¹⁹.

A conexão com Deus ou Ser Superior é considerada uma ferramenta chave da espiritualidade, a sensação de sentir a presença de um Deus pode ser considerada pelos motoristas de caminhão como um fator de proteção da dimensão humana. A busca pela proteção divina está presente nos relatos desses profissionais.

Com certeza, quando a gente se livra do perigo, atribuímos a Deus, quem usa essas imagens de proteção, é porque acredita em Deus. (E11).

Sim, quando a gente passar um problema, uma viagem difícil se apegamos com Deus (E03).

Sim, na hora que eu tombei a carreta atribuir a proteção de Deus, só tive alguns cortes (E06).

Sim, muitas vezes, quase fui assaltado, não só em perigo, mas no dia a dia. Paro e oro e sinto que a oração acalma, conforta. (E10).

Sim, eu vi claramente a mão de Deus, passei mais de trinta dias no hospital e sentir a mão de Deus, principalmente no momento do acidente se não fosse Deus, não tinha sobrevivido. (E18).

Na percepção dos participantes deste estudo, a espiritualidade e a religiosidade revelase como uma estratégia de proteção na dimensão humana e tem sido reconhecida como um importante recurso interno, que ajuda os indivíduos a enfrentarem as adversidades, os eventos traumatizantes e estressantes ¹¹.

Ao considerar a relação entre motoristas de caminhão e a ambientação profissional como prerrogativa para o desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes importantes para sua prática laboral, algumas potencialidades humanas são reconhecidas como empoderadoras no desenvolvimento de comportamentos benéficos e fortalecimento emocional e psicológico, criando vínculos sociais salutareis.

Manter a espiritualidade e a religiosidade para os motoristas de caminhão significa um recurso de enfrentamento diante das situações de vulnerabilidades, a fé religiosa tem facilitado o ser humano aceitar e enfrentar situações estressantes tais como: insegurança, ambientes insalubre, risco de acidentes, assaltos, falhas em equipamentos, a certeza de uma viagem tranquila.

Estudo realizado em São Carlos – Brasil com oito usuários com diagnóstico de dependência de álcool objetivando identificar mecanismos de influência positiva da religiosidade e espiritualidade na vida e tratamento, na perspectiva de dependentes de álcool revelou que a força interior relacionada à espiritualidade aponta para uma fortaleza de vida, que possibilita pulsão do ser humano a buscar sentido e significado do seu viver, traduzida em energia que produz forças positivas ¹¹.

Conclusão

Os motoristas de caminhão possuem características peculiares da profissão, relacionadas aos hábitos de vida e sua atividade profissional, o que implicar uma maior vulnerabilidade quando relacionadas com as escassas horas de sono, extensas jornadas de trabalho, distanciamento familiar, violência, diante desse contexto existe uma necessidade de implementar estratégias para promoção da saúde e suas diversas dimensões.

Assim, a espiritualidade e religiosidade revelaram-se como uma estratégia de proteção na dimensão humana entre os motoristas de caminhão, contribuindo para o enfrentamento das situações de vulnerabilidades, solidão, medo, ansiedade e distanciamento familiar, entre outras inerentes da profissão.

Referências

1. Cavagioni LC, Pierin AMG. Hipertensão arterial e obesidade em motoristas profissionais de transporte de cargas. *Acta paul. enferm.* [Online]. 2010; 23(4): 455-60.
2. Masson VA, Monteiro MI. Estilo de vida, aspectos de saúde e trabalho de motoristas de caminhão. *Rev Bras Enferm.* 2010; 36(4):533-40.
3. Beltrão FLL, Pena PGL. Associação entre síndrome metabólica e saúde no trabalho. *Rev Bras Med Trab.* 2013;11(1):3-18.
4. Magno L, Castellanos MEP. Significados e vulnerabilidade ao HIV/AIDS entre caminhoneiros de rota longa no Brasil. *Rev Saúde Pública* 2016; 50:76.
5. Ferreira SS, Alvarez D. Organização do trabalho e comprometimento da saúde: um estudo em caminhoneiros. *Sist. Gestão* 2013; 8(1):58-66.
6. Bernardes MMR, Gomes AMT, Porto FR, Santos EI, Kaminitz SHC. Análise imagética de fac-símile sobre a história da síndrome da imunodeficiência adquirida. *Rev Rene.* 2016, mar-abr; 17(2):183-90.
7. Benites AC, Neme CMB, Santos MAdos. Significados da espiritualidade para pacientes com câncer em cuidados paliativos. *Estudos de Psicologia.* 2017, abr-jun; 34(2): 269-79.
8. Benko MA, Silva MJ. Thinking about spirituality within nursing undergraduate program. *Rev Latino Am Enferm.* 1996; 4(1):71-85.
9. Mccullough ME, Willoughby LB. Religion, self-regulation, and selfcontrol: associations, explanations, and implications. *Psychol Bull.* 2009; 135(1):69-93.

10. Koenig, H; King, D; Carson, V.B. Handbook of religion and health. 2ª ed., 2012; New York: Oxford University Press.
11. Zerbetto SR, Gonçalves AMS, Santile N, Galera SAF, Acorinte AC, Giovannetti G. Religiosidade e espiritualidade: mecanismos de influência positiva sobre a vida e tratamento do alcoolista. Escola Anna Nery. 2017, jan-mar; 21(1).
12. Bardin L. Análise de conteúdo. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70; 2011.
13. Brasil. Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Conselho Nacional de Saúde. Brasília.
14. Rosa I. Trajetórias de caminhoneiros nas estradas brasileiras. Cadernos de Pesquisa do Centro de Documentação e Pesquisa em História. 2006; 34:84-93.
15. Leyton V, Sinagawa DM, Oliveira K, Schmitz W, Andreuccetti G, Martinis BS, et al. Amphetamine, cocaine and cannabinoids use among truck drivers on the roads in the State of São Paulo, Brazil. Forensic Sci Int. 2012; 215:25-7.
16. Oliveira LGD, Souza LMDAD, Barroso LP, Gouvêa, MJC, Almeida CVDD, Muñoz DR, Leyton V. Occupational conditions and the risk of the use of amphetamines by truck drivers. Revista de Saúde Pública. 2015; 49:1-9.
17. Penteadó RZ, Gonçalves CGO, Costa DD, Marques JM. Trabalho e saúde em motoristas de caminhão no interior de São Paulo. Saúde e Sociedade. 2008; 17(4):1-16.
18. Guedes HM, Paula AC, Silva AMC, Almeida MEF. Utilização de serviços de atenção básica à saúde por caminhoneiros. Enferm Bras. 2012; 11(6):347-52.
19. Moreira-Almeida A, PinskyIlana ZM, Laranjeira R. Envolvimento religioso e fatores sociodemográficos: resultados de um levantamento nacional no Brasil. Rev. psiquiatr. clín. 2010; 37(1): 12-5.
20. Zenevich L, Moriguchi Y, Madureira VSF. The religiosity in the process of living getting old. Rev Esc Enferm. 2013; 47(2):427-33.
21. Paiva SR, Souza P, Alves ND, Silva MD, Lopes CEC. Relationship between spiritual well-being, sociodemographic characteristics and use of alcohol and other drugs by students. J. bras. psiquiatr. 2013; 62(3):191-98.
22. Joly M. Introdução à Análise da Imagem. (Digitalizado por Souza, R.). 2007 Lisboa: Ed. 70.

ASSOCIAÇÃO ENTRE IMAGENS SIMBÓLICAS ESTAMPADAS EM CAMINHÕES COM ACIDENTES E INFRAÇÕES DE TRÂNSITO

Gislene de Jesus Cruz Sanches ¹

Sérgio DonhaYarid²

Resumo: Este estudo objetivou investigar se existe associação entre os caminhões que possuem imagens simbólicas daqueles que não têm, com os acidentes e infrações de trânsito na BR 116, trecho Bahia, bem como avaliar a percepção dos motoristas de caminhão em relação a espiritualidade e religiosidade, e se estas influenciam em sua atividade laboral. Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, descritivo, transversal e exploratório, como instrumento para a obtenção dos dados utilizou-se um questionário semiestruturado e um roteiro de perguntas abertas sobre a temática em questão. A população deste estudo é (N=22.730) de caminhões que circulam em média por mês na BR 116, cuja amostra foi de 378 fotografias de caminhões com frequência de 50%, limites de confiança de 95%, porém foram fotografados 394 caminhões. Para as entrevistas participaram desse estudo 26 motoristas de caminhão. Os dados quantitativos foram processados e analisados no programa SPSS, versão 21.0, considerando-se um nível de significância de ($P \leq 0,05$). A associação das imagens simbólicas com os acidentes e infrações de trânsito foi verificada pelo teste qui-quadrado de Pearson. Observou-se que 102 (25,9%) dos caminhões tinham imagens simbólicas e 292(74,1%) não tinham. Os dados qualitativos, seguindo os critérios da análise de conteúdo de Bardin, caracterizaram-se por 11 (42,3%) dos motoristas de caminhão percebem a espiritualidade como crença e relação com Deus/Religiosidade e crença na existência da alma e na vida após a morte, 13 (50%) dos relataram que a religião/espiritualidade influencia extremamente na forma de conduzir seu caminhão e aplica as orientações e leis de trânsito no seu percurso nas rodovias 13 (50%). Assim a análise permitiu verificar uma associação positiva dos caminhões que possuem imagens simbólicas com as infrações de trânsito, conclui-se que a espiritualidade e religiosidade influenciam na forma desses profissionais dirigir.

Descritores: Imagens simbólicas, Acidentes de trânsito, Infrações de trânsito.

Introdução

Desde 1980, as causas externas (conjunto de várias formas de violência e acidentes) mantêm-se em posição de destaque no cenário epidemiológico do Brasil e do mundo ¹. Os acidentes de transportes (AT) foram responsáveis por 1,2 milhão de mortes e cerca de 50 milhões de feridos em todo o mundo em 2012 ². Soma-se a isso, as infrações de trânsito segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF) foi emitido 5.853.185 autos de infração durante todo o ano de 2017, número 4,8% vezes maior do que em 2016 ³.

Diante do exposto, a problemática dos acidentes e infrações de trânsito, tem sido um fator preocupante para a sociedade e os gestores. Buscar o entendimento dos comportamentos

humanos no trânsito, especialmente de motoristas de caminhão, implica compreender como as atitudes desses profissionais podem influenciar na segurança viária.

Nos dias atuais, destaca-se o rápido aumento da frota nacional de veículos a cada ano, as rodovias subestimadas ou já ultrapassadas para a demanda de um país como o Brasil, de grandes dimensões continentais, o comportamento indesejável das pessoas ou profissionais no trânsito têm levado ao aumento significativo do número de infrações, acidentes, feridos e mortes no trânsito.

No Brasil, a PRF apontou para uma redução de 7,5% dos índices de violência no trânsito em rodovias federais em 2017. Em comparação a 2016, o órgão registrou uma redução de 2,7% no número de óbitos, 3,5% de feridos, 13,8% de feridos graves. Foram registrados no ano de 2017, 89.318 acidentes em rodovias federais que resultaram na morte de 6.244 pessoas e 83.978 feridos ³.

Conforme o relatório sobre “Estatística de Acidentes “do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)⁴ no ano de 2011, verificaram um total de 331.652 AT ocorreu nas rodovias federais, só no estado da Bahia um total de 17.559 acidentes de trânsito, distribuído, de acordo com o tipo de veículo, da seguinte forma: (a) 8.671 envolveram veículos de passeio, (b) 5.671 veículos de carga e (c) 1.681 motocicletas, (d) 613 coletivos.

Assim, de acordo com essas informações, os caminhões compuseram a segunda categoria de veículos mais envolvida em AT, o que também equivale a dizer que três a cada dez AT envolveram veículos de carga ⁴. Estes achados são inquietantes ao se observar que as taxas de mortalidade por AT ocuparam a segunda posição dentre as taxas de mortalidade por causas externas ⁵.

Dentre os autos de infrações emitida em 2017, destaca-se a conduta que resultou no maior número de infrações nas rodovias federais está relacionada ao excesso de velocidade, correspondendo a 20%. Outros dados da PRF ³ indicam que quase 225 mil motoristas foram autuados por realizarem ultrapassagens em faixa amarela contínua, conduta que causa o maior número de mortes em acidentes nas rodovias federais pela gravidade do acidente, que geralmente é frontal.

Frente a essa realidade é necessário identificar estratégias que possam influenciar positivamente na atividade de dirigir das pessoas e dos profissionais, nesse sentido, estudos têm demonstrado que a espiritualidade e a religiosidade têm impacto na saúde física e mental e funciona como fator de proteção, sejam elas expressas por meios religiosos ou seculares, afetando suas decisões e desfechos ⁶⁻⁷.

Ressaltando a complexidade de dirigir no ambiente viário, espaço repleto de características estruturais, como sinalização, marcação da via, além de outras formas de comunicação geradas pelos usuários como, por exemplo, sinalização com luz de freio, pisca alerta, pisca com setas indicativas para mudança de faixa, intenção de acostamento ou conversão.

Essas características fazem desse ambiente um local onde as pessoas percebem seus entornos e a partir disso agem. Diferentes estímulos podem ser percebidas na atividade de dirigir, tais como a sensação de liberdade atraídos por longos trecho de reta, ansiedade em chegar em casa, vigília, inexperiência e insegurança, podem provocar reações diversas nos condutores. As decorrências das ações de risco no trânsito não se limitam só ao indivíduo, mas também há terceiros e podem resultar em infrações ou acidentes envolvendo outras vítimas.

Sendo as rodovias, um ambiente público onde as pessoas, veículos e objetivos de uso são distintos, configurando-se um espaço que exige normas para regulamentar a convivência entre os que trafegam. Não obstante, há aqueles que não seguem as regras e comportam-se de maneira arriscada ao conduzir o veículo, o que implica em infrações, que podem resultar em acidentes de trânsito. As situações de risco vividas no trânsito são decorrentes da ação humana e estão diretamente relacionados à complexidade das interações entre os condutores e o ambiente de trânsito ⁸.

Ao dirigir, foi possível perceber diversas imagens simbólicas estampadas em caminhões, a partir dessas visualizações, surgiu o interesse de investigar. Essas imagens apresentam alguma representatividade simbólica ou pode ser uma linguagem que contém características próprias, envolvendo dimensões intersubjetivas de cada ser humano? A percepção dessas imagens pode ser considerada elementos simbólicos da representação da espiritualidade/religiosidade desses motoristas.

Neste sentido, será que essas imagens estampadas em caminhões podem influenciar na atividade de dirigir desses motoristas? Será que existe alguma relação de dependência entre os caminhões que possuem imagens simbólicas daqueles que não têm, com os acidentes e infrações de trânsito.

Buscando responder essas interrogações, o presente estudo tem por objetivo investigar se existe associação entre os caminhões que possuem imagens simbólicas daqueles que não têm, com os acidentes e infrações de trânsito na BR 116, trecho Bahia, bem como avaliar a percepção dos motoristas de caminhão em relação a espiritualidade e religiosidade, e se estas influenciam em sua atividade laboral.

Métodos

Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo, descritivo, transversal. É resultante de um projeto precursor denominado “Influência da bioética e da espiritualidade na saúde” desenvolvido pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia desde 2014, o qual objetiva analisar a interferência destas vertentes para o desenvolvimento das ações em saúde, assim como a associação dos processos de aprendizagem.

Inicialmente, foi realizada revisão documental e da literatura pertinente. A revisão documental incluiu documentos legais e documentos técnicos relacionados aos programas e prevenção da mortalidade no trânsito e foi realizada por meio da busca nos sítios eletrônicos de instituições brasileiras – como o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), o Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRF), o Ministério da Saúde (MS), o Ministério dos Transportes e da Presidência da República – e internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

O estudo foi realizado na base da Polícia Rodoviária Federal (PRF) localizado na BR 116, no Km 677, no período de agosto de 2017 a janeiro de 2018, desenvolvido em três etapas.

A população deste estudo é (N=22.730) de caminhões que circulam em média por mês na BR 116, segundo a Concessionária de Rodovias S.A. (VIABAHIA), empresa responsável pela rodovia BR 116 desde outubro de 2009, cuja amostra probabilística foi de 378 fotografias de caminhões, porém foram fotografados 394 caminhões. Para o cálculo amostral quantitativo foram adotados parâmetros de IC de 95%, erro de 5% e frequência esperada de 50%. Foi utilizando uma máquina fotográfica modelo Canon Power Shot. A3100 65 mega pixels.

Para essa etapa foi necessário construir uma escala de horários para não interferir no fluxo da rodovia. Estabelecido o turno da tarde, nos horários entre (14:30 às 17:30) durante esse horário o fluxo era desviado sentido sul, o que permitiu a passagem do veículo em frente a base da polícia rodoviária federal.

Para sistematizar a realização das fotografias, um policial da PRF posicionou-se próximo a um redutor de velocidade, nesse momento o motorista do caminhão reduzia a velocidade do veículo e o policial fotografava o caminhão, sem necessidade do condutor estacionar ou interromper o fluxo da rodovia. A organização dessas fotografias (dados) se deu mediante a visualização das placas dos veículos, imagens simbólicas e numeração sequencial em relação ao total das fotos.

Na segunda etapa, foram utilizados os números das placas dos veículos, para verificação de infrações e/ou acidentes de trânsito, no período dos últimos cinco anos. As bases consultadas

foram BR Brasil que tem por finalidade registrar todas as ocorrências inerentes a atividade diária da PRF e Novo Bat que registra os acidentes que ocorrerem nas rodovias federais. Essa etapa foi realizada na base da PRF.

Em relação a terceira etapa, a coleta de dados aconteceu durante o evento Saúde na BR que ocorre todos os anos no mês de setembro, desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa em Bioética e Espiritualidade (NUB) do Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) em parceria com a Polícia Rodoviária Federal e a Via Bahia Concessionária de Rodovias S/A.

A escolha dos participantes obedeceu aos seguintes critérios: 1) Inclusão: participação no evento saúde na BR no período das 08:00 às 13:00 e ter tempo disponível para responder à entrevista; 2) Exclusão: não aceitar participar da pesquisa com a recusa da assinatura do TCLE.

Assim, dos 101 motoristas que participaram do evento, 26 motoristas se enquadraram em nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, fazendo parte da amostra do estudo.

Utilizou-se como técnica para coleta de dados a entrevista sistematizada utilizando um questionário semiestruturado e um roteiro de perguntas abertas sobre a temática em questão. As entrevistas foram realizadas pela autora principal e por colaboradores capacitados em treinamento prévio para o desenvolvimento das atividades de campo. Todas as entrevistas foram gravadas por aparelhos celulares e posteriormente transcritas na íntegra para análise.

Os dados quantitativos foram processados em planilha do programa Office Excel 2013® e para a análise de dados foi utilizado o software *Statistical Package for Social Science* (SPSS) versão –21.0. Optou-se pela análise estatística descritiva das frequências observadas e esperadas. Adicionalmente, realizou-se o teste de Aderência. A associação das imagens simbólicas com os acidentes e infrações de trânsito foram verificada pelo teste qui-quadrado de Pearson. Considerando-se um nível de significância de ($P < 0,05$).

Para sistematizar e compreender os relatos obtidos nas entrevistas com os participantes, foram seguidos os passos propostos pela análise temática de conteúdo⁹ e, como tal, tem determinadas características metodológicas: objetividade, sistematização e inferência. Desta forma, a análise de dados configurou-se em três etapas: 1) pré-análise; 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados e interpretação.

Por se tratar de pesquisa envolvendo seres humanos, este estudo foi desenvolvido de acordo com os princípios éticos expressos pela Resolução 466/2012 de 12/12/2012, do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa¹³, e a coleta dos dados foram realizadas após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Com recebimento do parecer favorável sob número do CAAE: 32197814.9.0000.0055.

Resultados

Foram fotografados 394 caminhões que circulavam na BR 116, durante o período de coleta. A Tabela 1 apresenta a caracterização da amostra estudada.

Tabela 1 - Caracterização da amostra das fotografias dos caminhões BR 116, Jequié-BA, 2017.

Variáveis	n (394)	%
Imagens Simbólicas estampadas em caminhões		
SIM	102	25,9
NÃO	292	74,1

n: número absoluto.

A associação das imagens simbólicas com os acidentes e infrações de trânsito encontram-se na Tabela 3. Destaca-se que as infrações de trânsito apresentaram associação com os caminhões que possuem as imagens simbólicas ($p < 0,042$).

Tabela 2 - Associação das imagens simbólicas com as variáveis categorias identificadas na amostra estudada das fotografias dos caminhões, BR116, Jequié-BA, 2017.

Fotografias de Imagens simbólicas estampadas em caminhões					
Variáveis	Caminhões com Imagens Simbólicas		Caminhões sem Imagens Simbólicas		P
	N	%	N	%	
Envolveram acidentes de trânsito					
Sim	21	27,1	81	26,21	0,779
Não	64	72,9	228	73,78	
Cometeu infrações de trânsito					
Sim	67	22,77	35	13,31	

Não	158	70,22	228	86,69	0,042*
------------	-----	-------	-----	-------	--------

Teste qui-quadrado de Pearson. * identifica a associação encontrada; P: percentil, n: número absoluto.

Foram identificadas três variáveis para questão: O que você entende por espiritualidade e para questão: O quanto você acha que a religião /espiritualidade influencia na sua forma de conduzir seu caminhão, cinco variáveis e para questão Você aplica as orientações e leis de trânsito no seu percurso nas rodovias, três variáveis a partir da análise temática de conteúdo (Tabela 3).

Tabela 3- Distribuição das variáveis de acordo com a estatística descritiva das questões relacionadas a espiritualidade/religiosidade e comportamento no trânsito, BR 116 Jequié - BA, 2017.

Questões	Variáveis	n(26)	%
O que você entende por espiritualidade.	Crença e relação com Deus/Religiosidade.	11	42,3
	Crença na existência da alma e na vida após a morte.	11	42,3
	Busca de sentido e significado para vida humana.	4	15,4
O quanto você acha que a religião /espiritualidade influencia na sua forma de conduzir seu caminhão.	Extremamente.	13	50,0
	Muito.	10	38,5
	Mais ou Menos.	1	3,8
	Pouco.	1	3,8
	Muito pouco ou nada.	1	3,8
Você aplica as orientações e leis de trânsito no seu percurso nas rodovias.	Sempre.	13	50,0
	Na maioria das vezes.	10	38,46
	Muito pouco.	3	11,54

n: número absoluto.

Discussão

O presente estudo objetivou investigar se existe associação entre os caminhões que possuem imagens simbólicas daqueles que não têm, com os acidentes e infrações de trânsito na BR 116, trecho Bahia, bem como conhecer a percepção dos motoristas de caminhão em relação a espiritualidade e religiosidade, e se estas influenciam em sua atividade laboral.

Associação positiva entre imagens simbólicas e infrações de trânsito foi encontrada nesse estudo, porém não houve estudos para comparação dos achados, no entanto as infrações são decorrentes da ação humana e estão diretamente relacionados à complexidade das interações entre os condutores e o ambiente de trânsito ⁸. Desta forma, compreende que este estudo é precursor ao investigar imagens simbólicas estampadas em caminhões como acidentes e infrações de trânsito a partir de fotografias e dados obtidos através das placas dos veículos em consultas nas bases de dados da Polícia Rodoviária Federal.

A iniciativa de identificar as imagens simbólicas estampadas em caminhões e utilizar as imagens fotográficas como recurso, foi realizada em estudo que identificou que as imagens não são simplesmente imagens, mas a manifestação de códigos e práticas culturais que informam sobre os sujeitos e suas histórias de vida ¹⁰. Já outro estudo utilizou a fotografia como instrumento de recordação que recria, simboliza e recupera o passado e de acordo com tal, as fotos vivificam e por sua própria natureza documental, remete-nos ao passado, nos interrogando no presente ¹¹.

Sendo assim, esta análise aproxima-se das questões das representações simbólicas espirituais que permeiam representativamente essas imagens. As imagens simbólicas estampadas nos caminhões podem representar fé, força, segurança, ações e atitudes necessárias no cotidiano desses profissionais, além das questões voltadas para relações psicológicas como ansiedade, medo, saudade e solidão nas estradas. Do mesmo modo, as atitudes interligadas ao senso de moral e justiça que estão presentes em cada ser de maneira significativa, podem ou não ser construída através dos ensinamentos da religião ¹².

Estes achados têm relação provável com a formação dos hábitos de vida de cada ser humano, estudo sobre subjetividade, espiritualidade, gestão e Estado na Educação Popular em Saúde ¹³, defende que desenvolver a própria espiritualidade é uma maneira relevante do profissional trabalhar melhor com as afetações presentes em elementos transferenciais inerentes ao processo terapêutico constitutivo do trabalho permitindo a construção de propostas mais potentes de superação das dificuldades.

A inclusão da espiritualidade nas práticas laborais, ou ainda como recurso para o desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis, é um grande desafio, haja vista a subjetividade que é constituída a partir das relações estabelecidas em sua história e até mesmo o estigma de personalidade que o envolve. Especificamente, para os motoristas de caminhão, é possível inferir que a espiritualidade/religiosidade pode promover conforto pessoal, estados espirituais positivos, paz interior e bem-estar, consistindo em um mecanismo de influência positiva na vida.

Além disso, evidencia-se que os símbolos religiosos foram percebidos pelas mães como um caminho para a aproximação com o Sagrado, e como estratégia para se fortalecerem no processo de enfrentamento da hospitalização do filho, os símbolos propiciavam ainda o aumento da fé, por meio da reflexão e da ressignificação da religiosidade ¹⁴.

Neste estudo, não foi encontrada relação entre imagens simbólicas estampadas em caminhões com os acidentes de trânsito. Esta relação pode não ser significativa, entretanto pode estar relacionada a questão que a espiritualidade no trabalho associa-se à consciência entre as pessoas, da necessidade de ligação, respeito e reconhecimento. As experiências do indivíduo que são sentidas e vividas como íntimas, pessoais e únicas, fazem com que não se restrinjam aos ambientes privados, manifestando-se, ao contrário, principalmente nos ambientes profissionais ¹⁵⁻¹⁶.

Os acidentes podem ser resultados de comportamentos arriscados, esses atos podem ser intencionais ou não, o que implica muitas vezes em incidentes de trânsito, com potencial de risco à própria segurança e do outro. Estudo remete aos fatos de que a pouca experiência na profissão, ter recebido alguma multa de trânsito no período de um ano e, finalmente, a carga diária de trabalho estiveram associados ao desfecho de AT ¹⁷. Assim, são necessários outros estudos que esclareçam os fatores interferentes nesta relação, bem como ferramentas que possam contribuir para medir esses comportamentos.

Frente a essa situação, cometer alguma infração de trânsito aumenta as chances de motoristas de caminhão assumirem um comportamento de risco no volante e as consequências das ações de risco no trânsito não se limitam ao indivíduo e podem resultar em acidentes ¹⁸.

Como resultado do objetivo deste estudo relacionado ao conhecimento da percepção dos motoristas de caminhão em relação a espiritualidade e religiosidade, observou-se que 42,3% dos motoristas de caminhão percebem a espiritualidade como crença e relação com Deus/Religiosidade e crença na existência da alma e na vida após a morte.

Este resultado corrobora com os achados da pesquisa que objetivou conhecer os significados e práticas da espiritualidade para pacientes oncológicos adultos, enfermeiros e família no contexto dos cuidados paliativos ¹⁹ na qual a espiritualidade é conferida como crença em Deus, definida como crença num poder superior, proporcionando uma forma de resiliência para resistir às pressões físicas e psicológicas sofridas e para melhor enfrentar as dificuldades.

Diante da complexidade de fatores relacionados com a espiritualidade e motoristas de caminhão, aliada à escassa literatura brasileira sobre o tema, faz-se necessário preencher esta lacuna de conhecimento a partir da identificação de outros estudos que abordam a espiritualidade na população. Assim, há uma representação de imagens simbólicas que

expressam religiosidade e a espiritualidade que podem ser ferramentas de suma importância para que esses profissionais possam lidar e enfrentar de maneira adequada as adversidades cotidianas.

Neste sentido, a espiritualidade é inerente ao ser humano e refere-se à busca humana de sentido para a vida, por meio de uma relação consigo mesmo, com os outros e com o divino. Pode ser o que conforta e fortalece os indivíduos para que continuem a viver, pode envolver uma figura divina ou uma força superior e auxiliar as pessoas em momentos de vulnerabilidade a resistir às pressões e aos desconfortos físicos e psicológicos ²⁰⁻²¹.

Esta relação também foi confirmada entre os docentes que atuam em distintos cursos da área da saúde e no curso de medicina. Estudo com este público, avaliou as representações sociais acerca da espiritualidade e religiosidade, concluindo que a fé confere-lhes paz e força para lidar com os desafios da vida cotidiana, apontando o sentido e o propósito da vida ⁶. Essa visão alinha-se ao imaginário consensual sobre o tema religioso, uma vez que tais crenças constituem uma forma de aproximação com a consciência espiritual e estão inseridas na cultura ⁶.

Em relação à questão, o quanto você acha que a religião /espiritualidade influencia na forma de conduzir seu caminhão, observou-se resultado significativo para a variável extremamente, pois dos motoristas entrevistados, 50% relataram que a religiosidade/espiritualidade influencia extremamente na forma de conduzir seu caminhão.

Pode-se dizer que a religiosidade/espiritualidade constitui uma estratégia de proteção na atividade ocupacional desses profissionais, uma vez que esses motoristas enfrentam um ambiente viário conflituoso, repleto de eventos estressores como escassas horas de sono, a sonolência diurna excessiva, e o uso de substâncias psicoativas ²² e alta vulnerabilidade social (más condições de trabalho, violência nas estradas) ²³ os tornam vulneráveis a acidentes. A espiritualidade traduz uma fonte de força, conforto e fé, pode ser expressa como um guia de conduta para a vida, por ser algo que orienta a maneira de viver e conduz os tipos de atitudes que o indivíduo terá em relação aos outros ¹⁹⁻²².

Além disso, a espiritualidade por meio da representação de imagens simbólicas estampadas em caminhões pode desencadear alívio das tensões, aumentar a sensação de segurança no ambiente viário e auxiliar na redução de infrações e conseqüentemente os acidentes. A valorização da vida, o cuidado do ser humano do ponto de vista integral e o respeito à individualidade e à subjetividade, representam aspectos fundamentais na atuação das diversas categorias profissionais.

Outro aspecto que foi identificado nesse estudo, advém do questionamento sobre a aplicação das orientações e leis de trânsito no seu percurso nas rodovias. Para tal enfoque as estatísticas apresentadas pelos órgãos de trânsito indicam que cometer infrações e desrespeitar os preceitos da legislação são práticas muito frequentes entre os motoristas brasileiros, alcançando números na casa de milhões ³.

As abordagens sobre os fatores que contribuem para ocorrência de infrações de trânsito perpassam os fatores psicológicos, que acompanham a ação de componentes sociais, demonstrando que existem outras dimensões relacionadas ao ato imprudente, entre os motoristas de caminhão, possíveis de perceber, conforme relatos que seguem.

Sim, as vezes a gente comete falhas, principalmente em ultrapassagem, quando a gente vê faixa continua não tem mais jeito. (E16).

Sim, agente aplicar, mas o homem é falho, as vezes pode provocar algum equívoco sem intenção, foi a necessidade do momento (E03).

Na maioria das vezes, ninguém aplica 100%, que dizer tá mentindo principalmente nas rodovias, um ambiente perigoso e também tem a questão do horário, que depende dá pra adiantar (E11).

Às vezes, tento trabalhar direito.... Mas tem outros que não estão nem aí (E10).

Estudo realizado com 100 motoristas residentes na cidade do Rio de Janeiro, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 56 anos, indica que os motoristas, ao justificarem as infrações que cometem, parecem utilizar um processo de transformação ou distorção da situação que realmente ocorreu, seja por meio da modificação de aspectos de sua conduta repreensível, seja pela distorção da pessoa que a cometeu ²⁴. Ainda assim vale ressaltar que o cometimento das infrações está relacionado à familiaridade com a conduta arriscada, à quantidade de risco percebido, à ideia de controle dos riscos e aos benefícios associados, corroborando o paradigma psicométrico da percepção de risco ²⁵.

Conclusão

Concluiu-se que existe associação significativa entre os caminhões que possuem imagens simbólicas com as infrações, por conseguinte, as representações simbólicas espirituais que permeiam representativamente essas imagens estampadas nos caminhões podem representar fé, força, segurança, ações e atitudes necessária no cotidiano desses profissionais, além das questões voltadas para relações psicológicas como ansiedade, medo, saudade e solidão nas estradas.

Os resultados deste estudo permitiram reconhecer que a espiritualidade e religiosidade constitui uma estratégia de proteção na atividade ocupacional desses profissionais, uma vez que esses motoristas enfrentam um ambiente viário conflituoso, além de influenciar positivamente na forma de dirigir seu caminhão. Ainda, é preciso a implementação de leis e normas que regulamentam a profissão, bem como estratégias de prevenção e outras intervenções com a finalidade de diminuir os números de infrações e conseqüentemente a redução de acidentes, favorecendo a segurança nas rodovias.

Referências

- 1- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Saúde Brasil 2014: uma análise da situação de saúde e das causas externas / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- 2- World Health Organization (WHO). Global Status Report on Road Safety 2013: Supporting a Decade of Action. Geneva; 2013. WHO.
- 3- Assessoria Nacional de Comunicação Social – PRFSPO; s/n, lote 5, Complexo Sede da Polícia Rodoviária Federal, 2017.
- 4- Brasil. Ministério dos Transportes. Ministério da Justiça. Estatísticas de acidentes. 2011. Disponível em: <http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviarias/estatisticas-de-acidentes>.
- 5- Leopoldo K, Leyton V, Oliveira LG. Uso de álcool e outras drogas entre motoristas de caminhão. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro. 2015, set; 31(9):1916-1928.
- 6- Borges MS, Santos MBC, Pinheiro TG. Social representations about religion and spirituality. Rev. Bras Enferm. 2015;68(4):609-16.
- 7- Benites AC, Neme CMB, Santos MA. Significados da espiritualidade para pacientes com câncer em cuidados paliativos. Estudos de Psicologia. Campinas. 2017, abr-jun; 34(2):269-79.
- 8- Balbinot AB, Timm MI, Zaro MA. Identificação do comportamento de risco em condutores. Novas Tecnologias na Educação. 2010; 8(3):1-11.
- 9- Bardin L. Análise de conteúdo. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70; 2011.
- 10- Froes LL, Hernandez ARC, Forell L. Uma análise semiológica de imagens e representações sociais elaboradas por detentos e agentes da penitenciária modulada Estadual de Osório. Psicologia Política. 2015, jan-abr; 15(32):75-95.

- 11- Bernardes MMR, Gomes AMT, Porto FR, Santos EI, Kaminitz SHC. Análise imagética de fac-símile sobre a história da síndrome da imunodeficiência adquirida. *Rev Rene*. 2016, mar-abr; 17(2):183-90.
- 12- Mazzarolo I. Religião ou espiritualidade? *Revista Brasileira de História das Religiões, Maringá*. 2011; 3(9).
- 13- Gomes LB, Merhy EE. Subjetividade, espiritualidade, gestão e Estado na Educação Popular em Saúde. *Comunicação Saúde Educação*. 2014; 18 Supl 2:1269-82.
- 14- Soares LG, Correa DAM, Soares LG, Higarashi IH. Unidade de terapia intensiva neonatal: percepções maternas sobre símbolos religiosos. *Cogitare Enferm*. 2015, out-dez; 20(4):742-49.
- 15- Marques JF. The spiritual worker: an examination of the ripple effect that enhances quality of life in-and outside the work environment. *Journal of Management Development*. 2006, 25(9):884-95.
- 16- Filho ALAS, Ferreira MC. O impacto da espiritualidade no trabalho sobre o bem-estar laboral. *Psicologia: ciência e profissão*. 2015; 35(4):1171-87.
- 17- Oliveira LG, Souza, LMA, Barroso LP, Gouvea MJC, Almeida CVD, Muñoz DR, et al. Occupational conditions and the risk of the use of amphetamines by truck drivers. *Revista de Saúde Pública*. v.49, p.1-9; 2015.
- 18- Oliveira LG, Almeida CVD, Barroso LP, Gouvea MJC, Muñoz DR, Leyton V. Acidentes de trânsito envolvendo motoristas de caminhão no Estado de São Paulo: prevalência e preditores. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2016; 21(12):3757-67.
- 19- Silva DIS. Significados e práticas da espiritualidade no contexto dos cuidados paliativos em pacientes oncológicos adultos. *Revista HCPA*. 2011; 31(3):353-58.
- 20- Pinto S, Caldeira S, Martins JC. A espiritualidade nos pacientes com câncer em quimioterapia. *CuidArte Enferm*. 2012; 6(1):8-14.
- 21- Evangelista CB, Lopes MEL, Costa SFG, Abrão FMS, Batista PSS, Oliveira RC. Espiritualidade no cuidar de pacientes em cuidados paliativos: um estudo com enfermeiros. *Escola Anna Nery*. 2016, jan-mar; 20(1).
- 22- Masson VA, Monteiro MI. Estilo de vida, aspectos de saúde e trabalho de motoristas de caminhão. *Rev Bras Enferm*. 2010; 63(4):533-40.
- 23- Magno L; Castellanos MEP. Significados e vulnerabilidade ao HIV/aids entre caminhoneiros de rota longa no Brasil. *Rev Saúde Pública*. 2016; 50:76.
- 24- Neto IL, Iglesias F, Günther H. Uma medida de justificativas de motoristas para infrações de trânsito. *Psico*. 2012, jan-mar; 43(1):7-13.
- 25- Novo CF, Soares DP, Miolla JCS, Thielen IP. Percepção de risco do motociclista infrator. *Psicologia: Ciência e Profissão*. 2015; 35(4):991-1006.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo abordou uma temática ainda incipiente na literatura. Os resultados obtidos neste estudo podem contribuir para construção de conhecimento em relação as imagens simbólicas estampadas em caminhões e a espiritualidade como fator de proteção na dimensão humana, além de conhecer quem são os motoristas de caminhão, seus hábitos de vida e condições de saúde.

A saúde é um dos maiores recursos para o desenvolvimento social, econômico e pessoal, assim há vários aspectos determinantes da situação de saúde do ser humano. Os motoristas de caminhão são profissionais que dinamizam a economia do país e estão expostos há vários riscos e situações de vulnerabilidade advindos do trabalho exercido por esses profissionais que pôde ser evidenciado neste estudo como penoso, perigoso e insalubre.

Nesse sentido, esses profissionais estão sujeitos às várias situações de estresse, como reduzida horas de sono, excessiva carga de trabalho, as condições climáticas e de tráfego, falha nos equipamentos, má conservação das estradas, invisibilidade das políticas públicas de saúde.

No geral, todos os achados deste estudo apontam que o enfoque dos estudos com motoristas de caminhão são predominante relacionados as infecções sexualmente transmissíveis, condições inadequadas de trabalho, alimentação irregular, violência, acidentes, vulnerabilidade às práticas de risco, pelo uso de drogas, alterações cardiovasculares e endócrinas.

Diante das questões abordadas nesse estudo, ficou perceptível que a maioria dos motoristas são casados, adultos jovens, reduzida escolaridade, religião católica, carga horária semanal trabalhada excessiva, não realizam atividade física, considera o trabalho penoso, perigoso e insalubre.

Os motoristas de caminhão utilizar das imagens simbólicas como uma estratégia para fornecer apoio espiritual, proteção na dimensão espiritual de maneira a atender às necessidades voltadas para sua espiritualidade ou ainda para ajudar a enfrentar as situações de vulnerabilidade e perigos em seu ambiente de trabalho.

Ficou evidente que a dimensão espiritual emerge como uma necessidade humana básica e entre esses profissionais as imagens simbólicas revela-se como uma forma de comunicação essencial para sua identificação quanto ser material e espiritual. Sob esse prisma, a espiritualidade pode proporcionar aumento do significado da vida, o que está associado à maior resiliência e resistência ao estresse relacionado.

Dessa maneira, o presente trabalho contribui a importância da abordagem desta temática para que se possa entender como e porque esses profissionais estampam essas imagens em seus caminhões, conhecer como a fé e a busca por proteção é reconstituída através da espiritualidade na vida dessas pessoas.

Em linhas gerais, as infrações são um problema no contexto de trânsito e pode piorar sob condições de outros fatores relacionados ao comportamento e situações de insegurança e vulnerabilidade nas estradas. Assim, é preciso desenvolver uma ação conjunta entre motoristas de caminhão, empresas contratantes, representantes de entidades civis e do poder público com fins de negociar a organização do trabalho dessa categoria, visando à redução de emissão de comportamentos de risco que possam evoluir para AT.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A.M.; KOENIG, H.G.; LUCCHETTI G. Clinical implications of spirituality to mental health: review of evidence and practical guidelines. *Rev Bras Psiquiatr.*; v.36, p.176-82; 2014.
- ALMEIDA, A.M.; STROPPA, A. Espiritualidade e saúde mental: importância e impacto da espiritualidade na saúde mental. *Zen Review.* v. supl 2, p.1-6; 2009.
- ALESSIA, A.; ALVES, M.K. Hábitos de vida e condições de saúde dos caminhoneiros do Brasil: uma revisão da literatura. *Revista Ciência e Saúde.*; v.8, n.3, p.129-36; set-dez, 2015.
- BALBINOT, A.B.; TIMM, M.I.; ZARO, M.A. Identificação do comportamento de risco em condutores. *Novas Tecnologias na Educação.*; v.8, n.3, p.1-11; 2010.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo.* São Paulo: Edições 70; 2011.
- BELTRÃO, F.; LIMA, L.; PENA, P.G.L. Associação entre síndrome metabólica e saúde no trabalho. *Rev Bras Med Trab.*; v.11, n.1, p.3-18; 2013.
- BENITES, A.C.; NEME, C.M.B.; SANTOS, M.A. Significados da espiritualidade para pacientes com câncer em cuidados paliativos. *Estudos de Psicologia.* Campinas.; v.34, n.2, p.269-79; abr-jun, 2017.
- BERNARDES, M.M.R.; GOMES, A.M.T.; PORTO, F.R.; SANTOS, E.I.; KAMINITZ, S.H.C. Análise imagética de fac-símile sobre a história da síndrome da imunodeficiência adquirida. *Rev Rene.*; v.17, n.2, p.183-90; mar-abr, 2016.
- BORGES, M.S.; SANTOS, M.B.C.; PINHEIRO, T.G. Social representations about religion and spirituality. *Rev. Bras Enferm.*; v.68, n.4, p.609-16; 2015.
- BRASIL. Código de trânsito brasileiro. Brasília: Senado Federal;1998.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. *Saúde Brasil 2014: uma análise da situação de saúde e das causas externas / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde.* – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- BRASIL. Ministério do Plano de transporte e logística 2014. Brasília: CNT, 2014.
- BRASIL. Ministério do Transporte. Secretaria de Política Nacional de Transportes - SPNT: Departamento de Informações em Transportes, Assessoria de Comunicação do Gabinete do Ministro – ASCOM. 2015.
- BRASIL. Ministério dos Transportes. Ministério da Justiça. *Estatísticas de acidentes.* 2011. Disponível em: <http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes>.
- BRASIL. Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Conselho Nacional de Saúde. Brasília. 2012: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>.

BRASIL. Retrato da Segurança Viária – 2014.107 p.

BRASÍLIA. Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações: CBO, 3a ed, v. 1 828 p.2011.

BRODIE, L.; LYNDAL, B.; ELIAS, I.J. Heavy vehicle driver fatalities: learning's from fatal road crash investigations in Victoria. *Accid Anal Prev.*; v.41, n.3, p.557-64; 2009.

CAVAGIONI, L. C; PIERIN, A.M.G. Hipertensão arterial e obesidade em motoristas profissionais de transporte de cargas. *Acta paul. enferm.*; v.23, n.4, p.455-60; 2010.

CERVELIN, A.F; KRUSE, M.H.L. Espiritualidade e religiosidade nos cuidados paliativos: conhecer para governar. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem.*; v.18. n.1; jan-mar, 2014.

CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES: CBO. 3a ed. Brasília: MTE, SPPE, v.1, p.828; 2010.

CORRÊA, D.A.M. O Cuidado espiritual na enfermagem. In: COSTENARO, R.G.S; LACERDA, M.R. Quem cuida de quem cuida? Quem cuida do cuidador? As teias de possibilidades de quem cuida. 3ª ed. Porto Alegre-RS: Editora Moriá; p.39-41; 2013.

EVANGELISTA, C.B.; LOPES, M.E.L.; COSTA, S.F.G.; ABRÃO, F.M.S.; BATISTA, P.S.S.; OLIVEIRA, R.C. Espiritualidade no cuidar de pacientes em cuidados paliativos: um estudo com enfermeiros. *Escola Anna Nery.*; v.20, n.1; jan-mar, 2016.

FERREIRA, S.S.; ALVAREZ, D. Organização do trabalho e comprometimento da saúde: um estudo em caminhoneiros. *Sist. Gestão.*; v.8, n.1, p.58-66; 2013.

FILHO, A.L.A.S.; FERREIRA, M.C. o impacto da espiritualidade no trabalho sobre o bem-estar laboral. *Psicologia: ciência e profissão.*; v.35, n.4, p.1171-87; 2015.

FROES, L.L.; HERNANDEZ, A.R.C.; FORELL, L. Uma análise semiológica de imagens e representações sociais elaboradas por detentos e agentes da Penitenciária Modulada Estadual de Osório-RS. *Rev. psicol. polít., São Paulo.*; v.15, n.32, p.75-95; abr, 2015.

GATES, J.; DUBOIS, S.; MULLEN, N.; WEAVER, B.; BEDARD, M. The influence of stimulants on truck driver crash responsibility in fatal crashes. *Forensic Sci Int.*; v.228, n.1-3, p.15-20; 2013.

GOMES, L.B.; MERHY, E.E. Subjetividade, espiritualidade, gestão e Estado na Educação Popular em Saúde. *Comunicação Saúde Educação.*; v.18, Supl.2, p.1269-82; 2014.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUEDES, H.M.; PAULA, A.C.; SILVA, A.M.C.; ALMEIDA, M.E.F. Utilização de serviços de atenção básica à saúde por caminhoneiros. *Enferm Bras.*; v.11, n.6, p.347-52; 2012.

HENNING-GERONASSO, M.C.; MORE, C.L.O. CAMPO. Influência da religiosidade/ espiritualidade no contexto psicoterapêutico. *Psicol., Ciênc. Prof.* 2015.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE cidades. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=291800>. Acesso em 10 de setembro de 2017.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA; BRASIL. Departamento Nacional de Trânsito. Impactos sociais e econômicos dos acidentes de trânsito nas rodovias brasileiras: relatório executivo. Brasília: IPEA; DENATRAN, 2006.

JOLY, M. Introdução à Análise da Imagem. (Digitalizado por Souza, R.). Lisboa: Ed. 70; 2007.

KOENIG, H.; KING, D.; CARSON, V.B. Handbook of religion and health. 2ª ed. New York: Oxford University Press; 2012.

LEOPOLDO, K.; LEYTON, V.; OLIVEIRA, L.G. Uso de álcool e outras drogas entre motoristas de caminhão. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro.; v.31, n.9, p.1916-1928; set, 2015.

LEYTON, V.; SINAGAWA, D.M.; OLIVEIRA, K.; SCHMITZ, W.; ANDREUC CETTI, G.; MARTINIS, B.S.; et al. Amphetamine, cocaine and cannabinoids use among truck drivers on the roads in the State of São Paulo, Brazil. Forensic SciInt.; v.215, p.25-7; 2012.

MAGNO, L.; CASTELLANOS, M.E.P. Significados e vulnerabilidade ao HIV/aids entre caminhoneiros de rota longa no Brasil. Rev Saúde Pública.; v.50, p.76; 2016.

MARQUES, J.F. The spiritual worker: an examination of the ripple effect that enhances quality of life in-and outside the work environment. Journal of Management Development.; v.25, n.9, p.884-95; 2006.

MARTINEZ, E.Z.; ALVES, A.C.; CARNEIRO, A.F.; JORGE, T.M.; CARVALHO, A.C.; ZUCOLOTO, M.L. Assessment of the psychometric properties of the Duke Religious Index scale in the context of the Public Health research. Cad Saúde Colet.; v.22, n.4, p.419-27; 2014.

MASSON VA, MONTEIRO MI. Estilo de vida, aspectos de saúde e trabalho de motoristas de caminhão. Rev Bras Enferm.; v.36, n.4, p.533-40; 2010.

MAZZAROLO, I. Religião ou Espiritualidade? Revista Brasileira de História das Religiões, Maringá, v.3, n.9; jan. 2011.

MCCULLOUGH, M.E.; WILLOUGHBY, L.B. Religion, self-regulation, and selfcontrol: associations, explanations, and implications. Psychol Bull.; v.135, n.1, p.69-93; 2009.

MELO, C.F.; SAMPAIO, I.S.; SOUZA, D.L.A.; PINTO, N.S. Correlação entre religiosidade, espiritualidade e qualidade de vida: uma revisão de literatura. Estud. pesqui. psicol., Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 447-464, 2015.

MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo, 2007.

MOREIRA-ALMEIDA, A.; PINSKYILANA, Z.M.; LARANJEIRA, R. Envolvimento religioso e fatores sociodemográficos: resultados de um levantamento nacional no Brasil. Rev. psiquiatr. clín.; v.37, n.1, p.12-5; 2010.

MOREIRA-ALMEIDA, A.; LUCCHETTI, G. Panorama das pesquisas em ciência, saúde e espiritualidade. Ciência e Cultura.; v.68, n.1, p.54-7; 2016.

- NASCIMENTO, L.C.; SANTOS, T.F.M.; OLIVEIRA, F.C.S.; PAN, R.; FLÓRIA-SANTOS, M.; ROCHA, S.M.M. Espiritualidade e religiosidade na perspectiva de enfermeiros. *Texto Contexto Enferm.*; v.22, n.1, p.52-60; 2013.
- NETO, I.L.; IGLESIAS, F.; GÜNTHER, H. Uma medida de justificativas de motoristas para infrações de trânsito. *Psico, Porto Alegre, PUCRS*, v. 43, n. 1, p.7-13; jan-mar, 2012.
- NOVO, C.F.; SOARES, D.P.; MIOLLA, J.C.S.; THIELEN, I.P. Percepção de risco do motociclista Infrator. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v.35, n.4, p.991-1006,2015.
- OLIVEIRA, L.G.D.; SOUZA, L.M.D.A.D.; BARROSO, L.P.; GOUVÊA, M.J.C.; ALMEIDA, C.V.D.D.; MUÑOZ, D.R.; LEYTON, V. Occupational conditions and the risk of the use of amphetamines by truck drivers. *Revista de Saúde Pública.*; v.49, p.1-9; 2015.
- OLIVEIRA, L.G.; ALMEIDA, C.V.D.; BARROSO, L.P.; GOUVEA, M.J.C.; MUÑOZ, D.R.; LEYTON, V. Acidentes de trânsito envolvendo motoristas de caminhão no Estado de São Paulo: prevalência e preditores. *Ciência & Saúde Coletiva.*; v.21, n.1, p.3757-67; 2016.
- PAULA, E.S.; NASCIMENTO, L.C.; ROCHA, S.M.M. Religion and spirituality: the experience of families of children with Chronic Renal Failure. *Rev Bras Enferm.*; v.62, n.1, p.15; 2009.
- PENTEADO, R.Z.; GONÇALVES, C.G.O.; COSTA, D.D.; MARQUES, J.M. Trabalho e saúde em motoristas de caminhão no interior de São Paulo. *Saúde e Sociedade.*; v,17, n.4, p.1-16; 2008.
- PINTO, S.; CALDEIRA, S.; MARTINS, J.C. A espiritualidade nos pacientes com câncer em quimioterapia. *CuidArte Enferm.*; v.6, n.1, p.8-14; 2012.
- POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL. Assessoria Nacional de Comunicação Social – PRF, 2018.
- REGINATO, V.; BENEDETTO, M.A.C.; GALLIAN, D.M.C. Espiritualidade e saúde: uma experiência na graduação em medicina e enfermagem. *Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro*, v.14, n.1, p.237-55; mar, 2016.
- SÁNCHEZ, C.T. Abordaje aconfesional de la espiritualidad en cuidados paliativos. *FMC.*; v.19, n.6, p.331-8; 2012.
- SANTO, C.C.E.; GOMES, A.M.T.; OLIVEIRA, D.C.; MARQUES, S.C. Adesão ao tratamento antirretroviral e a espiritualidade de pessoas com HIV/AIDS: estudo de representações sociais. *Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro*; v.21, n.4, p.458-63; out-dez, 2013.
- SILVA, R.P.; SOUZA, P.; NOGUEIRA, D.A.; MOREIRA, D.S.; CHAVES, E.C.L. Relationship between spiritual well-being, sociodemographic characteristics and use of alcohol and other drugs by students. *J. bras. Psiquiatr.*; v.62, n.3, p.191-8; 2013.
- SILVA, D.I.S. Significados e práticas da espiritualidade no contexto dos cuidados paliativos em pacientes oncológicos adultos. *Revista HCPA.*; v.31, n.3, p.353-58; 2011.
- SILVA, L.G.; LUZ, A.A.; VASCONCELOS, S.P.; MARQUEZE, E.C.; MORENO, C.R.C. Vínculos empregatícios, condições de trabalho e saúde entre motoristas de caminhão. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho.*; v.16, n.2, p.153-65; abr-jun, 2016.

SOARES, L.G.; CORREA, D.A.M.; SOARES, L.G.; HIGARASHI, I.H. Unidade de terapia intensiva neonatal: percepções maternas sobre símbolos religiosos. *Cogitare Enferm.*; v.20, n.4, p.742-49; out-dez, 2015.

TEIXEIRA, M.L.P.; FISCHER, F.M. Acidentes e doenças do trabalho notificadas, de motoristas profissionais do Estado de São Paulo. *São Paulo em Perspectiva.*; v.22, n.1, p.66-78, 2008.

WASELFISZ, J.J. Mapa da violência 2013: acidentes de trânsito e motocicletas. Rio de Janeiro. Flacso Brasil; 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global Status Report on Road Safety 2013: supporting a Decade of Action. Geneva: WHO; 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global status report on road safety 2014: supporting a decade of action. Geneva: World Health Organization; 2014.

ZENEVICZ, L.; MORIGUCHI, Y.; MADUREIRA, V.S.F. The religiosity in the process of living getting old. *Rev Esc Enferm USP.*; v.47, n.2, p.427-33; 2013.

ZERBETTO, S.R.; GONÇALVES, A.M.S.; SANTILE, N.; GALERA, S.A.F.; ACORINTE, A.C.; GIOVANNETTI, G. Religiosidade e espiritualidade: mecanismos de influência positiva sobre a vida e tratamento do alcoolista. *Escola Anna Nery*; v.21, n.1; jan-mar, 2017.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO SÓCIODEMOGRÁFICO DO TRABALHADOR E SUAS
CONDIÇÕES LABORAIS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB

DEPARTAMENTO DE SAÚDE I E II

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE



QUESTIONÁRIO SÓCIODEMOGRÁFICO DO TRABALHADOR E SUAS CONDIÇÕES LABORAIS

1. Qual a sua idade? _____ Anos

2. Indique o seu sexo:

a. Feminino b. Masculino

3. Qual o seu estado conjugal?

a. Nunca foi casado(a)

b. Casado(a) ou vive com companheiro(a)

c. Separado(a) ou divorciado(a)

d. Viúvo(a)

4. Qual é a sua cor (raça)?

a. Branca

b. Preta

c. Amarela

d. Parda

e. Indígena

5. Tem alguma religião?

a. Sim Qual? _____

b. Não

6. Com que frequência você frequenta ao serviço religioso

a. mais de uma vez na semana

b. uma vez na semana

c. uma vez por mês ou menos

7. Normalmente, quantas horas por semana você trabalha?

a. Menos de 20 horas por semana

d. 60 a 79 horas por semana

b. 20 a 39 horas por semana

e. 80 a 99 horas por semana

c. 40 a 59 horas por semana

f. 100 horas por semana ou mais

8. Qual o seu grau de instrução:

a. Primeiro grau (Ensino Básico) Incompleto

b. Primeiro grau (Ensino Básico) Completo

c. Segundo grau (Ensino Médio) Incompleto

d. Segundo grau (Ensino Médio) Completo

e. Ensino Superior Incompleto

f. Ensino Superior Completo

g. Pós-graduação (Nível Especialização)

h. Pós-graduação (Nível Mestrado ou doutorado).

9. Histórico Pessoal e Familiar

Doença prévia: Se sim, especifique.	Doença Familiar (pai, mãe, irmãos, avós)
<input type="checkbox"/> Doenças cardiovasculares	<input type="checkbox"/> Doenças cardiovasculares
<input type="checkbox"/> Doenças musculoesqueléticas	<input type="checkbox"/> Doenças musculoesqueléticas
<input type="checkbox"/> Doenças aparelho reprodutor	<input type="checkbox"/> Doenças do aparelho reprodutor
<input type="checkbox"/> Doenças do aparelho geniturinário	<input type="checkbox"/> Doenças do ap. geniturinário
<input type="checkbox"/> Doenças neurológicas	<input type="checkbox"/> Doenças neurológicas
<input type="checkbox"/> Doenças hematológicas	<input type="checkbox"/> Doenças hematológicas
<input type="checkbox"/> Doenças respiratórias	<input type="checkbox"/> Doenças respiratórias
<input type="checkbox"/> Doenças mentais	<input type="checkbox"/> Doenças mentais
<input type="checkbox"/> Doenças do AP. digestivo	<input type="checkbox"/> Doenças do ap. digestivo
<input type="checkbox"/> Doenças endócrinas	<input type="checkbox"/> Doenças endócrinas
<input type="checkbox"/> Doença ocular	<input type="checkbox"/> Doença ocular
<input type="checkbox"/> Alergia	<input type="checkbox"/> Alergia
<input type="checkbox"/> Doenças oncológicas	<input type="checkbox"/> Doenças oncológicas
<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Cirurgia	<input type="checkbox"/> Cirurgia

10. Hábitos de vida

Medicações em uso: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Tabagismo: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Número de cigarros por dia: há desejo de tratamento:
Consumo de bebidas alcoólicas: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Frequência ingerida: <input type="checkbox"/> uma vez por mês <input type="checkbox"/> duas vezes por mês
Atividade Física: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Tipo:
Frequência: <input type="checkbox"/> uma vez semana <input type="checkbox"/> mais de duas vezes por semana <input type="checkbox"/> diariamente
Alimentação (principais alimentos ingeridos):
Número de refeições diárias <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6
Lazer Frequência: <input type="checkbox"/> uma vez semana <input type="checkbox"/> mais de duas vezes <input type="checkbox"/> todos os dias
Situação Vacinal: <input type="checkbox"/> completa <input type="checkbox"/> Incompleta <input type="checkbox"/> Não sabe informar
Exposição a riscos: <input type="checkbox"/> Biológicos <input type="checkbox"/> Físicos <input type="checkbox"/> Químicos <input type="checkbox"/> Ergonômicos <input type="checkbox"/> Psicossociais
Ambiente de Trabalho: <input type="checkbox"/> Insalubre <input type="checkbox"/> Perigoso <input type="checkbox"/> Penoso
Dispõe de EPI para desenvolver seu trabalho: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não se justifica
Utiliza o Equipamento de Proteção Individual (EPI): <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

APÊNDICE B - ROTEIRO DE ENTREVISTA SISTEMATIZADO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
DEPARTAMENTO DE SAÚDE I E II
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE
ROTEIRO DE PERGUNTAS



1. Pra você o que representar essas imagens simbólicas estampadas em caminhões?
2. Você sente-se à vontade em conduzir um caminhão com imagens simbólicas que expressam espiritualidade/religiosidade?
3. Em sua opinião, as imagens simbólicas que expressam espiritualidade/religiosidade estampadas em caminhões interfere no seu comportamento no trânsito?
4. O que você entende por espiritualidade/religiosidade?
 - 1.Postura ética e humanística.
 - 2.Busca de sentido e significado para vida humana.
 - 3.Crença e relação com Deus/Religiosidade.
 - 4.Crença em algo transcendente a matéria.
 - 5.Crença na existência da alma e na vida após a morte.
5. Em geral, o quanto você acha que a religião /espiritualidade influencia na sua forma de conduzir seu caminhão?
 - 1.Extremamente
 - 2.Muito
 - 3.Mais ou Menos
 - 4.Pouco
 - 5.Muito pouco ou nada
6. Em algum momento da vida, você esteve em situação de perigo e acreditou na dimensão espiritual como proteção?
7. Você aplica as orientações e leis de trânsito no seu percurso nas rodovias?

APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB

DEPARTAMENTO DE SAÚDE I E II

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE

TERMO DE CONSETIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



Prezado(a) senhor (a):

Gostaríamos de convidá-lo (a) a participar da pesquisa: **REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS DE ESPIRITUALIDADE/ RELIGIOSIDADE ENCONTRADAS EM CAMINHÕES**, realizada no evento Saúde na BR, no Posto da Policia Rodoviária Federal no município de Jequié-BA, sob responsabilidade da pesquisadora Gislene de Jesus Cruz Sanches. O objetivo da pesquisa é apresentar e categorizar imagens simbólicas que expressam espiritualidade/religiosidade encontradas em caminhões e sua associação com infrações /e ou acidentes de trânsito.

A sua participação é muito importante e ela se daria da seguinte forma: Respostas a questionários e entrevistas. Gostaríamos de esclarecer que sua participação é totalmente voluntária, podendo você: Recusar-se a participar, ou mesmo desistir a qualquer momento sem que isto acarrete qualquer ônus ou prejuízo à sua pessoa. Informamos ainda que as informações serão utilizadas somente para os fins desta pesquisa e serão tratadas com o mais absoluto sigilo e confidencialidade, de modo a preservar a sua identidade. Informamos que o(a) senhor(a) não pagará nem será remunerado pela sua participação.

Caso o(a) senhor(a) tenha dúvidas ou necessite de maiores esclarecimentos pode nos contactar: Gislene de Jesus Cruz Sanches (73)98865-6725, Sérgio DonhaYarid (73) 99123-2572 ou procure o comitê de Ética em pesquisa envolvendo seres humanos na Universidade Estadual da Bahia, na rua José Moreira Sobrinho, s/n-Jequiezinho, no telefone 3528-9727 ou por e-mail cepjq@uesb.edu.br. Este termo deverá ser preenchido em duas vias de igual teor, sendo uma delas, devidamente preenchida, assinada e entregue ao (a) senhor(a).

Tendo sido devidamente esclarecido sobre os procedimentos da pesquisa, concordo em participar voluntariamente da pesquisa descrita acima.

DATA: ____/____/____.

Voluntário: _____

Assinatura: _____

Pesquisadora responsável: _____

ANEXO A- PARECER DO CEP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
SUDOESTE DA BAHIA -
UESB/BA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS DE ESPIRITUALIDADE/ RELIGIOSIDADE ENCONTRADAS EM CAMINHÕES.

Pesquisador: Sérgio Donha Yarid

Área Temática:

Versão: 5

CAAE: 32197814.9.0000.0055

Instituição Proponente: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.187.839

Apresentação do Projeto:

O pesquisador envia uma emenda ao projeto que consta da inclusão de objetivos específicos de novos pesquisadores na equipe.

"Solicito a inclusão de um novo pesquisador e um novo objetivo, juntamente com uma nova proposta de metodologia ao projeto: "A INFLUÊNCIA DA BIOÉTICA E DA ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE" com a justificativa de ampliar os estudos em espiritualidade na saúde".

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Geral:

Identificar e categorizar imagens simbólicas que expressam espiritualidade/religiosidade encontradas em caminhões e sua associação com infrações /e ou acidentes de trânsito na Rodovia Santos Dumont no trecho de Jequié-BA.

Objetivos específicos

Verificar se existe relação, na percepção dos caminhoneiros entre imagens simbólicas que expressam espiritualidade/religiosidade encontradas em caminhões e proteção na dimensão espiritual;

Verificar se existe associação entre caminhões que possuem imagens simbólicas que expressam espiritualidade/religiosidade e dos que não possuem imagens simbólicas e sua associação com

Endereço: Avenida José Moreira Sobrinho, s/n
Bairro: Jequiezinho **CEP:** 45.206-510
UF: BA **Município:** JEQUIE
Telefone: (73)3528-9727 **Fax:** (73)3525-6683 **E-mail:** cepuesb.jq@gmail.com

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
SUDOESTE DA BAHIA -
UESB/BA



Continuação do Parecer: 2.187.839

infrações /e ou acidentes de trânsito.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Descritos no projeto já aprovado anteriormente.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa relevante para área pesquisada.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos apresentados.

Recomendações:

Divulgar os resultados encontrados na BR estudada.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A ementa está de fundamentada e em consonância.

Considerações Finais a critério do CEP:

Em reunião do dia 27/07/2017, a plenária do CEP/UESB aprovou o parecer do relator.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_961250 E3.pdf	11/07/2017 22:41:16		Aceito
Outros	EmendaCEP.docx	11/07/2017 22:39:06	Sérgio Donha Yarid	Aceito
Outros	Emenda_CEP.doc	23/11/2016 11:12:16	Sérgio Donha Yarid	Aceito
Outros	Rafael.docx	18/04/2016 15:14:27	Sérgio Donha Yarid	Aceito
Recurso do Parecer	recurso.pdf	18/08/2014 12:24:57	Sérgio Donha Yarid	Aceito
Recurso do Parecer	TCLE-Plataforma Brasil.pdf	18/08/2014 12:23:13	Sérgio Donha Yarid	Aceito
Recurso do Parecer	Projeto para Plataforma Brasil.pdf	18/08/2014 12:23:00	Sérgio Donha Yarid	Aceito
Outros	Comprometimento.jpg	06/06/2014 14:41:07		Aceito
Outros	Declaração de pesquisa não iniciada.jpg	06/06/2014 14:40:02		Aceito
Outros	Encaminhamento.jpg	06/06/2014 14:38:32		Aceito

Endereço: Avenida José Moreira Sobrinho, s/n
Bairro: Jequezinho CEP: 45.206-510
UF: BA Município: JEQUIE
Telefone: (73)3528-9727 Fax: (73)3525-6683 E-mail: cepuesb.jq@gmail.com

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
SUDOESTE DA BAHIA -
UESB/BA



Continuação do Parecer: 2.187.839

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.odt	15/04/2014 16:12:31		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	"Projeto Espiritualidade.doc	15/04/2014 15:49:52		Aceito
Folha de Rosto	Sérgio Doc. Digitalizado.jpg	15/04/2014 15:47:35		Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JEQUIE, 26 de Julho de 2017

Assinado por:
Ana Angélica Leal Barbosa
(Coordenador)